☆QUADRO DE HONRA

RENATO, JAIR, VILLA, HELVIO E BRANDÃO-ZINHO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 1.o de Junho de 1951 — N.o 249

VEM AÍ A NOVA EDIÇÃO!

LEIA TERÇA-FEIRA O "MUNDO ESPÔRTIVO"

AQUILES O CRAQUE FEITO POR JAIR!

Pouca gente poderia admitir que Aquiles chegasse tão longe. Seu inicio foi pobre como de qualquer jogador vulgar que não dura seis meses num grande clube. Venceu, porem, essa etapa e foi ficando até que a porta da rua se abrisse. Porem ela não se abriu, pelo contrario, está bem fechada, porque, agora, o Palmeiras não o vende por preço algum. Aquiles aproveitou, ao maximo, a habilidade de Jair, e já consegue tambem fazer gôls sozinho

NOSSA OPINIÃO

MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

De ano para ano cresce o entusiasmo do publico pelo campeonato. A' medida que se expande, alargando seu ambito de ação, forçando a rota de progresso, quer tecnico, quer social, maior é o alvoroço, a emoção que sua disputa provoca. Já vai para mais de um lustro que ao limiar de cada temporada temos a satisfação de poder vaticinar nova ascenção do futebol. Principalmente de 48 para cá. Até este ano o surto evolutivo se fez sentir mais no ambito da arrecadação. Durante largo tempo nosso profissionalismo superou, neste particular, o do Rio, provocando, aliás, grande polemica entre ambos os centros. Dizia-se, comumente, que os paulistas tinham a supremacia economica e os cariocas a tecnica. Mas, paralelamente, ao interesse do publico, avançou o setor tecnico, muito embora tardasse muito a ser reconhecido pela maioria dos criticos. Houve mesmo quem tivesse afirmado, de maneira incisiva, que os clubes de São Paulo estavam em profunda decadencia. Felizmente, os entendidos falharam nos seus prognosticos, porquanto o "soccer" local, excepto entre 37 e 42, quando atravessou penosa crise, sempre mostrou indice progressivo. Porem foi de 1948 para cá que a melhoria se operou com maior densidade. Papel importante teve nesse fato a Portuguesa de Desportos.

Numerosos elementos que desfrutam, atualmente, de grande projeção foram descobertos por seus diretores. Os lusos cresceram, de um momento para outro, com algumas revelações quase milagrosas. Tambem o Ipiranga merece elogio por sua feliz orientação nesse sentido. Ainda agora, graças aos excelentes valores que lançou muitos clubes estão fortalecidos. Disso se conclui que igualmente São Paulo foi beneficiado. Todavia, não somente Portuguesa e Ipiranga trabalharam, louvavelmente, na tarefa de aprimorar as virtudes tecnicas de novos valores. Todos os dirigentes estiveram empenhados nessa politica e cada um teve sua parcela de exito. O Santos, por exemplo, montou um conjunto de notavel consistencia, laureando-se vice-campeão, figurando, enfim, quase sempre, no primeiro pelotão. Dos três mais fortes — S. Paulo, Palmeiras e Corintians — pode-se dizer que tambem souberam cooperar para a emancipação tecnica do nosso profissionalismo. Naturalmente, a função deles tem sido algo diferente. Não se preocupam com a revelação propriamente dita do jogador Essa tarefa, em geral, fica entregue aos clubes menores, onde se torna mais facil o trabalho de peneirar os candidatos. Entretanto, aos três cabe uma função de grande relevancia: cristalizam, ou melhor, projetam definitivamente os novos craques. Sem a passagem pelas fileiras de um grande clube dificilmente o futebolista se considera capaz. A consagração nasce do aplauso das grandes torcidas. E isso somente pode ser conseguido depois que ele luta no terreno mais amplo, isto é, no contato com a massa.

Em sintese, no entanto, o que se quer dizer é que o futebol bandeirante ganhou extraordinaria exuberancia tecnica nos ultimos anos. Não se pode dizer, hoje em dia, que haja superioridade do Rio. Quando muito os cariocas empatam conosco, tal foi a evolução que se procedeu entre nós.

E disso tudo o mais interessante é que a cada novo campeonato o interesse dos afeiçoados aumenta consideravelmente. Cai anualmente o recorde de renda. Já se antecipa para 51 uma nova quebra. Quebra para melhor. Queriamos registrar tal acontecimento para colocar em evidencia a esplendida situação do nosso futebol.

Quando estamos no tiro de partida é muito lisongeiro que possamos analisar o panorama em cores tão favoraveis, uma vez que a temporada oficial é nosso maior acontecimento. Poucos são os centros mundiais que podem ser comparados a São Paulo neste confronto. Eis uma emoção francamente favoravel, bastante animadora.

ERROS E FALHAS

O que vimos no jogo Palmeiras versus São Paulo serviu para confirmar nossa impressão, manifestada desde o inicio, de que Rui, apesar de toda a sua classe, não se adapta à zaga. Joga muito bem com a bola nos pés, mas é falho no sistema de marcação. Nem mesmo quando acerta em cheio sua atuação convence, porque fica sempre a certeza de que, na frente, como medio de apoio, seria infinitamente mais util. Para a função que atualmente lhe atribui o tecnico, de marcador de ponta, não seria preciso inutilizar um jogador das qualidades de Rui. Outro qualquer, menos classico e mais "duro" na marcação serviria perfeitamente. Mas, não é apenas Rui que está fora de foco na defesa do São Paulo. Mauro tambem anda claudicando muito. Procura marcar em cima da jogada, com entradas às vezes duras demais, e assim disfarça sua má forma, mas quando não conseguiu evitar que o adversario controle a bola, deixa-se envolver com facilidade. Foi vencido por Aquiles varias vezes, em circunstancias comprometedoras. Noronha, descuidado e algo apatico, tambem está comprometendo, o mesmo se podendo dizer de Alfredo um marcador ferrenho. Foi por essa razão, aliás, que o chamaram "Polvo." Ultimamente, porem, tem marcado à distancia, e nem sempre tem sido feliz no corpo a corpo. Pelo menos com Jair não levou vantagem. O proprio Bauer não está jogando como deve. Avança demais, carregando a bola desnecessariamente, para chutar de entrada da area, desperdiçando a jogada. E' um erro grave, que provoca desgaste inutil de energias. A falta de orientação se patenteia nos movimentos desordenados do sexteto, levando-nos a crer que Leonidas ainda não conseguiu estabelecer um padrão. E é pena, porque valores individuais não faltam ao São Paulo.

Vimos o Corintians contra o Madureira. Aquilo foi um despropósito, a ponto de não se compreender a razão que levou o alvinegro a convidar o desmantelado clube carioca para aquele amistoso. Um deserto de valores, o Madureira. Nem um elemento, um só, que se salvasse do naufragio. Pois assim mesmo o Corintians acusou defeitos, e defeitos graves, que não podem passar sem um reparo. Afinal de contas, era o ultimo amistoso antes do campeonato e cumpria ao quadro bandeirantes transforma-lo pelo menos num treino serio, ao invés de descambar para o terreno pernicioso do individualismo. O ataque mais parecia um amontoado de "Globe-trotters." Não era somente Luizinho a fazer malabarismo, mas tambem Nardo, e Carbone, e Nelsinho. Depois, quando entrou Jonas, foi ainda pior. Apenas Jackson se manteve num nivel discreto, procurando fazer as coisas com o devido respeito ao publico e ao adversario. Enfim, andou o Corintians, e depois dos 8 a 2, ficamos sem saber se o reune credenciais para disputar com possibilidades de exito o proximo certame. A primeira impressão é que não, enquanto Luizinho continua jogando como atualmente.

COLCHA DE RETALHOS

Por HUMBERTO RIGHETTI

—— A mais notavel das proezas do famoso goleiro Jaguaré, foi na França, quando ali atuava o nosso saudoso patricio. Naquele tempo, o "Dengoso" não possuia apenas a facilidade prodigiosa de "escorrar" as bolas que lhe eram dirigidas. Jaguaré era dotado tambem de um chute violentissimo e incrivel. No seu então clube, o Olimpique de Marselha, era o encarregado de bater as penalidades maximas. Na peleja decisiva pela "Coupe de France" Jaguaré marcou o segundo gol, cobrando uma penalidade maxima, com um tiro traiçoeiro e indefensavel, depois de ter defendido igual penalidade, momentos antes. Assim modificou o placarde, para tornar o Olimpique detentor da famosa taça, contra o Lenchaux, o clube que possuia o trio final da seleção francesa.

—— Em 1938, quando o presidente Getulio Vargas, recebeu em audiencia a embaixada brasileira que iria à Europa defender o prestigio do futebol de nossa terra, em disputa da "Copa do Mundo", perguntou o chefe da nossa embaixada, quem era o tal de Leonidas. Depois de apresentado, felicitou-o pela sua enorme popularidade e concitou-o a empregar o maximo esforço pela vitoria das nossas cores toda a vez que o nosso pavilhão estivesse tremulando em céus de outras terras. Leonidas, comovido, prometeu que faria o impossivel, que lutaria com sangue, alma e patriotismo. O famoso craque, recordou com carinho e entusiasmo as palavras do nosso presidente durante toda a campanha do nosso selecionado. O "Diamante Negro" cumpriu sua promessa. Venceu todos os jogos em que tomou parte, como tambem marcou tentos contra todos os seus adversarios Devido a um contratempo fisico, não pode participar do prelio contra os italianos. e perdemos.

—— Em 1899, o São Paulo Atletic arrendou, por 10 anos, um amplo terreno na rua da Consolação, vizinho à velha caixa dagua, onde mandou construir magnificas instalações e um pavilhão com pequena arquinbacada, duas quadras de tenis e um campo para "cricket" e futebol. Para realizar todos esses melhoramentos, muitas casas comerciais inglesas auxiliaram financeiramente o clube. E ali, em pleno bairro da Consolação, em sitio magnifica mente pitoresco, os ingleses jogavam pacatamente tenis, "cricket" e, de vez enquando futebol.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas. Para a taquigrafa teve um amavel sorriso. Em seguida ocupou a poltrona de veludo côr de macaco e disse:

— "Você já viu dois quadros jogarem mal? Não? Ah! então eu posso dizer, com toda convicção, que você não esteve na noite de anteontem no Pacaembú. Aquilo, que eu não ouso chamar de jogo de futebol, mais parecia um concurso para apurar qual o mais fundo dos dois. O São Paulo jogou pedrinha e o Arsenal, como não podia jogar pedrinha porque o seu antagonista jogava, jogou areia. Está bem?! Francamente, fiquei revoltadissima. Tive impetos de chamar os responsaveis pelos dois quadros e oferecer-lhes emprego para vender cebolas, sim, porque não compreendi e nem compreendo que dois homens ocupem cargos de tecnicos e não saibam dar orientação aos seus comandados. E estes, tambem, que me desculpem, mas no duro, não manjam nadinha daquele negocio. Um pior do que o outro, inclusive aqueles que em outras jornadas mereceram boa nota. Pareceu-me que alguns, como se diz na giria, desaprenderam, tão má foi a sua performace. E o nosso, que poderia ter marcado um montão de tentos, para encher um saco, não marcou um siquer, nem um. Passei de um lado e de outro da meta, por cima e até quase por baixo. Mas lá para dentro não fui. Não fui porque não houve um que soubesse fazer com que eu fosse, essa a verdade. Nem com aqueles caras atrapalhados, fundos quanto o pai da fundura, os daqui conseguiram fazer com que eu visse o tal de Suing pelas costas. Vê se te serve isso! E dizer que o Conselho Nacional quer determinar que um quadro só excursione ao estrangeiro quando sua capacidade tecnica é recomendavel.. Melhor será que ele determine que aqui não joguem contra quadros estrangeiros as nossas equipes que fora do país conseguem fazer boa figura. Creio que assim ele se sairá muito melhor. — GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Leonidas — Sinceramente, a exibição do São Paulo, na noite de anteontem, me decepcionou por completo. Fui às carreiras para o Pacaembu' porque não queria perder a exibição do Arsenal, ou melhor, queria ver a vitoria que sobre ele alcançaria o São Paulo. E nem poderia esperar outra coisa, porque sabia que os ingleses não dispunham de recursos para poder triunfar aqui, não só pelos resultados do Rio, mas tambem pelo que li e ouvi dizer dos mesmos. A oportunidade era magnifica para mais um triunfo internacional. No entanto, saí do Estadio com o figado na garganta, irritado. Jogou pessimamente o São Paulo e em grande parte a responsabilidade cabe a você. Não acredito que os jogadores não tenham feito, mormente no segundo periodo, o que você determinou. O que você determinou eu não sei. Só sei que foi um fracasso a atuação do onze sampaulino e que nem o ataque e nem a defesa fez algo merecedor de melhores referencias. Dois ou três elementos, apenas, se salvaram. E você poderá explicar esse fracasso quase total, depois de ter afastado Saverio da zaga, depois de ter determinado a inclusão de Lara e de Dido? De Maria não foi contratado porque você quis? E então? Assim vai muito mal, meu caro Leonidas. Vai de mal a pior e nem você nem técnico algum deste planeta conseguirá abrandar a irritação geral com esclarecimentos que fujam do alcance do observador. E' preciso que você tome mais cuidado; que você se aproxime mais dos jogadores; que você lhes dê outra orientação. Tenho ouvido falar muito. A principio não dei ouvidos, mas agora os resultados fazem lembrar as ocorrencias que pareciam menos aceitaveis. Prevenir acidentes é dever de todos, como diz o velho ditado. Não será demais que você dele se lembre e faça algo para colocar as coisas nos trilhos. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Domingo, em companhia do meu amigo Geremias, fui ao Pacaembu'. Cheguei muito antes do inicio da pugna principal e aproveitei o tempo para ficar observando a preliminar, o movimento da massa popular, os palpites e até o vai-vem dos vendedores de cigarros, de amendoim e outras cositas más. Passou-se quase uma hora. Fiquei numa lombeira dos diabos. Nem com palitos conseguia ficar com os olhos abertos. A monotonia de tudo chegava até a derrubar sobre o peito a minha cabeça, que, naquela hora, parecia estar com demasiado excesso de carga, tanto que pesava. Abri os olhos quando o Geremias me deu uma cotovelada. Acabara, então, a preliminar. Fiquei esperando e esperei mais. Consultei a "cebola" e já passava quase um quarto da hora marcada. Outro cochilo e um susto tremendo. Assustei-me não porque houvesse qualquer coisa de anormal no campo ou por ter sido o cochilo tão longo que chegasse até ao primeiro gol. Não, nada disso. Dei um pulo da minha poltrona porque um cara, quase a meu lado, como se estivessemos numa noite de São João ou de São Pedro, botou fogo num bruto morteiro, daqueles de três tiros, e o aludido, ao invés de ir arrebentar onde deveria ou na testa do desgraçado que o queimava, veio estourar quase nos meus joelhos. Ah!... se eu tivesse uma metralhadora naquela hora. Um revolver mesmo bastaria. Creio que eu estouraria os miolos daquele sacripanta. Chamei um policial e pretendia fazer valer os meus direitos, que mais não são do que um cidadão brasileiro, registrado, reservista e sem passagens pelo Gabinete. Falei ao policial e este, depois de ter achado graça no meu susto, disse ao fulano para que não mais queimasse aqueles morteiros. Está certo isso? Francamente, é por demais. Que um bandalho berre a toda força dos seus pulmões, dê pinotes e pinte os canecos, de algum modo chega a ser admissivel. Não se pode admitir, porem, a queima de fogos numa praça de esportes. Existem, pelo menos, trinta e duas maneiras de um torcedor manifestar a sua alegria ou o seu descontentamento sem usar aquelas bombas que são autenticas porradas no cocuruto de qualquer humano que esteve nas circunstancias. A Policia precisa coibir tais abusos, ou melhor, fazer cumprir uma determinação que proibe a queima de fogos nas praças desportivas por ocasião de jogos. JOÃO TEIMOSO

PALMEIRENSE!

Adira A Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

QUE QUADRO TEM O PALMEIRAS

HAVERA' MAIS ALGUM VALENTE?

WILBRÁ — Escreveu

GANHOU UMA PERSONALIDADE QUE EMPOLGA — JAIR E BRANDÃOZINHO DESBARATARAM O LADO DIREITO DA RETAGUARDA SAMPAULINA — A DECISÃO SERIA AUTOMATICA E PERDERIA A ATRAÇÃO QUE TEVE — ENCONTRANDO ALGUNS OBSTACULOS CHEGOU AO FIM CARREGANDO O BASTÃO — HAVERIA DE VENCER CADA PARADA QUE TOPASSE — ONZE ASTROS REUNIDOS NUM ESQUADRÃO

Está o Palmeiras credenciado como nunca. Talvez nos ultimos tempos não se tenha completado como agora. E' uma das forças do futebol brasileiro. Quiçá, do continente. Seus feitos recentes o cumulam de glorias que outros ambicionam e não conseguem. A fase atual do Palmeiras é mais auspiciosa que a de 1947. Mais brilhante tambem que a de 1942 e 1944. Seu quadro, depois de um periodo em que a incerteza fazia originar preocupações, ganhou uma personalidade que empolga. Vai o Palmeiras avançando em efetividade, com um conjunto cujo funcionamento chega a ser perfeito. Basta relembrar o que vem fazendo.

x x x

Tudo começou na taça "Cidade de S. Paulo" do ano passado. Foi o vencedor, mercê de um trabalho que causou impressão bastante favoravel. Derrotou a Portuguesa de Desportos, depois de uma luta dificil em que os lusos exigiram muito de suas aptidões. Empatou com o São Paulo, quando poderia ter vencido. E o empate lhe garantiu o titulo, já que o tricolor obtivera o mesmo resultado diante da Portuguesa. Dava o Palmeiras a primeira demonstração de uma segurança que ganharia aperfeiçoamento mais tarde. Jair e Brandãozinho formaram pela primeira vez uma ala infernal na peleja com o São Paulo. Desbarataram o lado direito da retaguarda sampaulina.

x x x

Topou outra parada. Foi a do campeonato. Desde logo credenciou-se e disparou na frente do pelotão. Quando a situação parecia mais segura, cambaleou. Aproveitou-se disto o São Paulo, para pegar a vanguarda. Não durou muito a tonteira do Palmeiras. Viu seu rival descuidado, e tirou-o da frente. Subiu outra vez e agarrou o titulo. Num campeonato em que as variações foram inumeras, o Palmeiras consagrou-se. Seu feito teve maior expressão por causa das dificuldades que encontrou. Se tivesse continuado na liderança até o fim, sem os percalços naturais que o certame provoca, certamente não haveria tanta emoção, nem tanta beleza. A decisão seria automatica e perderia a atração que teve.

x x x

Como se não bastassem essas duas façanhas consagradoras, o Palmeiras foi para outra. Torneio Rio-São Paulo? Por que não? O Corintians venceu o primeiro? Pois, vencerei o segundo. Essa interrogação e essa afirmativa serviram para o proprio Palmeiras crescer e tomar a dianteira. Um Torneio Rio-São Paulo não proporciona muitas facilidades aos concorrentes. Pelo contrario, dificulta sua jornada. Notadamente porque reune as mais categorizadas equipes dos dois maiores centros futebolisticos do país. O Palmeiras, encontrando alguns obstaculos, chegou ao fim carregando o bastão. Vitoriou-se, quando o Corintians parecia indiscutivel vencedor. Terceiro titulo consecutivo, significando uma supremacia entusiasmante.

x x x

Não se contentou o alvi-verde. Era preciso mais. Cada parada que topasse haveria de vence-la. Faltava a taça "Cidade de São Paulo" de 1951. Mas, o São Paulo não vinha animado com suas conquistas na Europa? Pouco importava ao Palmeiras se isso havia acontecido. E o Santos não vencera o Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte? Não tinha importancia. Pôde o campeão concretizar suas duas mais primorosas exibições desde que ingressou nesse periodo de lucidez. Goleou o Santos como se tivesse como adversario um pequeno. Passeou no gramado durante os 45 minutos finais da porfia com o tricolor, embora a diferença de um tento apenas não exprima essa verdade. Parte, agora, para a quinta parada. Será o Torneio Mundial dos Campeões. Se chegar à reta final na vanguarda, terá aglomerado um punhado de glorias jamais obtidas.

x x x

Não existem mais deficiencias no conjunto palmeirense, senão decorrentes do panorama de uma partida. Individualmente, percebe-se que todos ostentam condições capazes de empurra-los a uma consagração invejavel. São onze astros reunidos num esquadrão que dignifica, sobremodo, o nosso futebol. Não se pode mais dizer que existem jogadores mediocres em sua organização. E se levarmos em conta que varios reservas dispõem de requisitos iguais aos dos titulares, será facil chegar à conclusão de que o Palmeiras ainda é o candidato mais serio ao titulo do campeonato que será iniciado domingo proximo. Efetivos e suplentes são figuras exponenciais do futebol bandeirante e, consequentemente, arregimentam meritos para consumarem essa honraria.

x x x

Oberdan, o velho Oberdan, está jovem ainda. Isso ele demonstrou naquele tiro traiçoeiro de Bibe, quando saltou como um gato, para espalmar, evitando um tento que parecia consumado. Antes de lutar com Oberdan, procurando demove-lo de suas pretensões para a reforma de contrato, a diretoria palmeirense precisa reconhecer que Oberdan não pede uma exorbitancia pelo que significa como dedicação. Aquele zagueiro moço que parecia destinado a um plano inferior, é hoje uma sombra para outros que desfrutam, talvez, de maior prestigio. Sim, Salvador transformou-se. Experimentou metamorfose que projetou sua carreira. E vai crescer mais. Faltava-lhe confiança e esta ele já possui. Salvador, agora, é um zagueiro consciente. Juvenal parece estar jogando mais que no campeonato mundial. Ainda não titubeou. Começou grande, contra o Peñarol e continua grande para deixar muitos zagueiros famosos temerosos de verem ofuscado seu cartaz. Assim é Juvenal no Palmeiras. E Valdemar Fiume? Eis a joia que o Palmeiras revelou para fortalecer o plantel bandeirante Valdemar Fiume joga cada vez mais, como se não fosse humano e não tivesse o direito de errar de vez em quando. Pois, quanto mais joga, mais Valdemar Fiume alegra à torcida. No campeonato será assim. Poderia dizer para Luiz Villa: Quem te viu e quem te vê! Que diferença Seu inicio foi obscuro demais. Era a consequencia da inatividade em que permanecera. Depois, Luiz Villa foi experimentando a renovação. Hoje, que grande centro-medio! Tão grande quanto os maiores que possuimos. Curiosa a historia de Dema. Era um rebatedor que marcava em cima. Mais nada. Sentiu que não poderia ficar indiferente ao trabalho sempre tecnico e aprimorado de seus companheiros. Dema já está ditando cátedra. Faz suas jogadas eletrizantes tambem. Ah, se Lima não acabasse nunca no futebol! Quem diz que esse homem joga ha treze anos? Lima, como Oberdan, merece uma estatua no Parque Antartica. Disse sempre que se o conservassem numa só posição recuperaria sua forma. E cumpriu. Desde que deixaram de desloca-lo para cá e para lá, Lima começou a reviver os tempos mais vibrantes de sua carreira. Deixem-no ali, e Lima jogará mais cinco ou seis anos. Aquiles até outro dia era um esforçado. Nada além disso. De repente, começou a acompanhar o ritmo de produção de seus companheiros. Acabou tornando-se um artilheiro de primeira linha. Acossa a defesa contraria incessantemente. Não sossega, enquanto não provoca as brechas que lhe facilitem a penetração. E' habil na infiltração. Liminha só teve desempenho fraco, contra o Nacional, em Montevidéu. Em geral, sua conduta empolgou. Aí está um avante que aborrece o adversario até este entregar-se. Liminha não pára. Insiste até que consegue um corredor por onde empreende suas mais traiçoeiras escaladas. Vai indo vitoriosamente. Será que Jair já jogou mais do que está jogando? Ele diz que sim. Mas, nunca o vi tão notavel como ultimamente. Jair tomou o elixir da combatividade e não ha quem o segure. Que craque fenomenal! Corre como um jovem, para não ver o Palmeiras perder. Rodrigues compreende Jair. E' uma de suas vantagens. Quando o meia pega a bola, sabe onde colocar-se para receber o "passe". Com isso, ganha evidencia e marca gols com fartura. Pensando bem, que time tem o Palmeiras!



CINCO NOMES DE MAIO!...



O CRAQUE DE MAIO — Dos meses do ano, maio desperta sempre mais emoção. E' o mes de Maria e das festas. Jair viveu-o com a emoção de um verdadeiro artista da pelota. Recebeu o caloroso aplauso do publico pelas suas brilhantes atuações, ganhando, merecidamente, o titulo de maior craque desta epoca pre-campeonato. E' tambem o nome mais discutido, do mais alto prestigio da hora que passa. Muito bem, Jair!



HEROI DE DOIS CONTINENTES — Pinga já era um astro de primeira grandeza no hemisferio americano, onde seu primoroso estilo arrancava, com frequencia, vibrantes aplausos da torcida. Mas sua popularidade se ampliou, ganhando expressão tambem na Europa, com os seus "rushs" tremendos, suas jogadas de autentico mestre. Pinga tem seu nome em relevo, no velho Mundo, la ficando, agora, como Fried no passado. Bravos, Pinga!



O "OSCAR DE 1950" — Justissimo premio recebeu Homero da Federação Paulista como recompensa pela sua esplendida campanha no Ano Santo. Entre o primor de seu vistoso jogo e as palmas constantes que o incentivaram nessa feliz etapa de sua carreira, ressaltou tambem a exemplar disciplina que sempre revelou. Homero é uma das grandes esperanças do futebol brasileiro. Ao Corintians tambem os nossos parabens.



UM CAMPEÃO DA TAÇA CIDADE DE S. PAULO — O Santos não teve um desempenho altamente expressivo n o tradicional trofeu municipal. Não obstante, alguns dos seus elementos, entre os quais, Ivan, tiveram lisongeiras performances, alcançando nova distinção. Eis uma descoberta muito boa do clube de Vila Belmiro, que se cristalizou em otimas atuações durante 1950. Ivan foi o melhor medio esquerdo nos jogos da Taça.



A POPULARIDADE NEGATIVA DE BAUER — Bauer sempre tem vindo a estas colunas para receber o justo premio de seu elegante e produtivo jogo. Porem, de quando em vez, extranha e inexplicavelmente, cai numa especie de letargia tecnica, provocando magoa e decepção. Agora está num desses momentos. Seu nome é ouvido por todos os lados dentro da chamada popularidade negativa. Dizem até que joga de má vontade. Impossivel, absurdo!

HOMES DA HISTORIA

PASCOALINO

16 — Pascoalino foi, no passado, o maior idolo da Portuguesa de Desportos. Seu nome está ligado a grandes triunfos conquistados pelo gremio luso.



Qualquer torcedor que acompanhe futebol desde 1930 deve se recordar, com saudade, das famosas jogadas do endiabrado artilheiro, considerado um dos mais perfeitos fintadores de sua época. Tal como Formiga nos seus bons tempos, era verdadeiramente infernal num drible. Tirava o adversario da jogada com uma facilidade de espantar. Já veterano, de ventre proeminente, ainda assim vencia muitos jovens na corrida e aplicava-lhes fintas que eram a delicia dos torcedores. Sofria a concorrencia de famosos centro-avantes, entre os quais Romeu, mas isso não obstou que chegasse a seleção paulista, quando da cisão que houve no futebol desta capital. Integrou o combinado da Apea, ao lado de Pedrosa, Duilio, Barros, Avelino e outros famosos craques do passado. Jogou durante muitos anos, e quando o profissionalismo chegou, estava quase a atingir a idade da aposentadoria compulsoria. Mesmo assim, ganhou algum dinheiro no futebol. Tão ativo nos campos como fora deles, soube cuidar de sua situação economica. Hoje está bem na vida, sendo dono de varios estabelecimentos comerciais. Atualmente, quando se fala em fintador, lembra-se logo dos muitos individualistas que infestam os nossos quadros, atravancando o seu progresso. Mas, é preciso que se diga. Pascoalino não era desse tipo. Fintava, sim, mas sempre no sentido da area e quando era absolutamente imprescindivel, e sua facilidade em vencer o adversario era utilizada na conquista do gol. Porisso foi um artilheiro perigososissimo, um legitimo colecionador de tentos, espantalho das mais firmes retaguardas.

ENTREVISTA DA SEMANA

GILMAR

UM FUTURO CAMPEÃO



O Corintians precisava de um arqueiro à altura para substituir Cabeção quando fosse necessario, e contratou Gilmar. Com todos os predicados para vencer, faltando-lhe tão somente mais experiencia, tem uma carreira de grandes promessas, contando já com a simpatia da torcida. Ele responde nossas perguntas.

Quais os clubes que já defendeu?

"Antes do Corintians so atuei no Jabaquara Comecei na equipe santista em 45, na categoria de juvenil, passando a aspirante em 47. Fiquei durante três anos como suplente antes de ingressar no quadro principal, o que se deu no ano passado"

Quais os contratos que já fez como jogador?

"Meu primeiro compromisso, foi com o Jabaquara. como amador, recebendo quatrocentos cruzeiros mensais. Depois, como "não amador" recebia oitocentos. Como profissional o clube me pagava mil cruzeiros por mês, mais trezentos por partida, e agora no Corintians ganho três mil e oitocentos mensalmente".

Outro clube procurou-o antes do Corintians?

"Sim. O Santos esteve muito interessado em meu concurso. Porem, o Corintians estava na frente e acabou levando a melhor"

Pode contar alguma coisa sobre você?

"Sou solteiro, tendo nascido em Santos a 22 de agosto de 30. Meu nome completo e Gilmar dos Santos Neves, tenho de altura 1,70, calço 42, e tenho quase 70 quilos. Gosto do Corintians e espero vencer na carreira que escolhi. ou seja a de 'jogador".

Como organizaria uma seleção santista?

"Com: Mauro (Jabaquara), Domingos (Jabaquara) e Helvio; Nenê, Nelson (Portuguesa) e Feijó. Nono (Santista), Antoninho, Silas, Veiguinha e Tite (Santos).

E uma seleção paulista?

Com Oberdan; Rui e Mauro, Bauer, Alfredo e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues".

Qual o maior "frango" que já "cercou" em sua carreira?

"O terceiro gol do São Paulo contra o Jabaquara no Pacaembu', quando perdemos por 5 a 1, no ano passado. Foi um chute de Bovio, que tentei neutralizar, mas que escapou e entrou"

E qual a sua maior defesa?

"No mesmo jogo contra o tricolor. Foi na minha estréia no Jabaquara, Estava um pouco nervoso Friaça cobrou uma falta por cima, e quando a bola ia entrando saltei, mandando-a para escanteio. Foi uma grande defesa, pois estava descolocado"

Faz alguma coisa fora do futebol?

"Não. Jogo desde garoto, e nunca fiz outra coisa. Sou profissional cem por cento"

Por palpite, quais serão os cinco primeiros clubes colocados no proximo campeonato?

"Pela ordem chegarão na frente, Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Santos"

Quais as maiores decepções em sua carreira?

"Não foram bem decepções, mas aborrecimentos, as duas derrotas contra o Santos no campeonato passado. Dada a grande rivalidade entre os clubes praianos. duas derrotas amarguram muito"

Como se sentiu na estréia, como corintiano?

"Senti-me a vontade, no jogo contra o Madureira. Não estava nervoso, como acontece na maioria das vezes com quem estréia em grande clube. O adversario não deu muito trabalho, e felizmente, tudo saiu bem. Acredito ter correspondido".

Já perdeu a paciencia em campo alguma vez?

"Sim. Foi contra o Santos, no ano passado, quando fomos derrotados por 2 a 1. Odair, num lance de area entrou sobre mim, cabeceando-me o rosto. Perdi o controle e quis dar nele, mas felizmente tal não aconteceu. Foi a unica vez"

Quais os três maiores jogadores brasileiros?

"Ademir, Zizinho e Barbosa, embora em São Paulo tambem tenhamos muitos craques de grande valor"

DESCUBRA-SE UM NOVO SASTRE

Quem te viu, e quem te vê! E' isso que o torcedor que acompanha de longa data a trajetoria do São Paulo, sai do Estadio pensando com os seus botões. Realmente, entre o São Paulo de 45 e 46, de Sastre, Remo, Leonidas e Luizinho, ao São Paulo de nossos dias, de Augusto, Bibe, Durval e Alcino vai uma longa historia, uma grande diferença. Aliás, não é de hoje que falece poder ofensivo ao São Paulo. O tricolor venceu os campeonatos de 48 e 49 mais à custa de esforço do que propriamente pela tecnica indiscutivel, como o havia feito em 45 e 46. Desde que Sastre e Luizinho dependuraram as chuteiras, a equipe perdeu a personalidade. Ainda se lhe rotavam, de quando em vez, uns lampejos da velha classe, no estilo inconfundivel de Leonidas e Remo, que transformavam os novos companheiros, dando-lhes um pouco da excelencia dos antigos titulares. Mas tambem isso acabou. Quantos passaram sem se deter! Santo Cristo e Lelé, China e Neca, Friaça e Ponce de Leon, não foram mais do que forasteiros.

Quem te viu e quem te vê! O ataque do São Paulo, hoje em dia, parece uma peça à parte do conjunto. Debalde os medios tentam uni-lo à retaguarda, no desejo de consolidar a equipe. Ele estará sempre isolado, sempre desorientado, a correr muito, a se esforçar muito, e a produzir pouquissimo. Sabem por que? Porque se ressente da falta de um meia construtor, de um meia cerebral, que corra muito, que se movimente bastante, mas com tirocinio. Há ali um Augusto, por exemplo, que desperdiça energias sem resultado. Há tambem Bibe, com alguns reflexos bons, mas que não tem, pelo menos até agora, evidenciado a continuidade que seria de desejar. Falta um construtor do tipo Jair, do tipo Zizinho, capaz de suprir a lacuna deixada por Sastre. Sem que se descubra esse homem, nada de bom se pode esperar. Tragam-no, e verão como Augusto melhorará cem por cento, como Durval se projetará como um dos melhores centro-avantes da cidade, e como esse esperto Alcino dará dor de cabeça aos adversarios. E' preciso descobrir o novo Sastre, esteja onde estiver, custe o que custar, porque disso depende o sucesso das futuras campanhas. Mas, enquanto isso não acontece, analisemos os fatos, como eles estão se passando.

O ataque tricolor está jogando atabalhoadamente. E' como se fosse cada um por si, e Deus por todos. O dedo do tecnico, esse fator tão importante, capaz até de modificar o rumo de uma partida, não lhe notamos desde o inicio até o termino dos jogos. Teixeirinha inicia jogando errado, insistindo em fugir até á linha de fundo, zigue-zagueando em torno do medio contrario até perder a bola. Bibe, querendo fazer tudo, acaba não fazendo nada. Demora para despachar a bola, fazendo com que Durval se canse de procurar a desmarcação. Aliás, queremos fazer justiça a Durval. Tem sido ele, sem discussão, o elemento mais lucido da ofensiva. Se desloca com habilidade e executa os passes de primeira, alem de visar o arco com boa visão. Ao lado de um meia construtor se projetará indiscutivelmente.

Muitos dos erros que se atribuem à defesa, correm por conta do ataque, e vice-versa, e isto ainda é o reflexo da falta de um elemento de ligação. O labor defensivo torna-se mais dificil, muito mais cansativo, e acaba por minar a resistencia dos jogadores, provocando a queda de produção. Depois que isso acontece, todos vêm na ofensiva a vitima e não o algoz, quando deveria ser o contrario. Não há intermediaria no mundo capaz de manter um ritmo durante 90 minutos de jogo, tendo à frente um quinteto desorientado como o atual do São Paulo.

Talvez uma solução razoavel, por enquanto, fosse a abolição dessa invenção brasileira de "ponta de lança". Talvez que com os dois meias recuados, com o ataque em W, os problemas fossem resolvidos, colocando-se Dido e Alcino nas pontas, por serem bons chutadores, capazes de desfrutar os passes de Durval. Este jogaria um pouco atrazado, ligando o ataque aos meias, que jogariam bem recuados. De qualquer forma, é uma sugestão. Pode ser que dê certo, e, em todo caso, pior do que está é certo que não ficará.

DE ONDE VIERAM...

CICIA

Cicia veio do Jabaquara para reforçar o plantel coritiano. Craque cem por cento combativo, e com grande noção da tecnica, será, senão titular, um reserva a altura, para qualquer posição da linha media. Mas vejamos como tem transcorrido a sua carreira. Eneias Verissimo, seu nome verdadeiro, nasceu em Santos, a 23 de março de 27. Teve no Brasil Clube sua primeira agremiação, e foi dele que passou para o Jabaquara, já na categoria de profissional em 47. Defendeu as cores do Brasil de 42 a 46, atuando então na meia direita. No Jabaquara começou tambem na meia direita, permanecendo nessa posição até meiados de 49, quando passou para a direita da linha media. Sua primeira partida como medio foi contra a Portuguesa Santista, no segundo turno de 49, tendo seu clube perdido por 4 a 0.

Desde então nunca mais retornou ao ataque. A maior vitoria de sua carreira foi contra o Corintians, em Santos, no ano passado por 3 a 2. E a maior derrota contra o Vasco da Gama por 8 a 0. Foi quando jogou pela primeira vez no Jabaquara, tendo sido apenas emprestado ao clube. Daquele emprestimo, e mesmo com uma derrota de 8 a 0, nasceu seu primeiro contrato com o onze praiano. O Jabaquara foi tambem derrotado pela Portuguesa de Desportos por 9 a 0. Monetariamente falando, somente agora no Corintians, Cicia conseguiu melhor situação, pois ganhou durante tres anos a importancia de oitocentos cruzeiros mensais, percebendo dois mil e quinhentos somente no ultimo ano de Jabaquara.

Ciciá é solteiro, tem 1,65 de altura, pesa 59 quilos, calça 40 e seu colarinho é 36.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro SÃO PAULO: Francamente, estou radiante como nunca. Sabe por que? Mais uma vez deixei-o para traz. Como é gostoso! Estou por cima, meu velho! E não adianta choradeira. Tenho vencido com meus recursos, com minha inteligencia, com minha habilidade. Não tem desculpa! Sabe lá o que é passar dois anos sem perder para você? Pois, eu passei. E sou capaz de ir alem. Lembre-se que atravesso uma das melhores fases de minha vida. Estou com tudo e não estou prosa. Para ganhar de mim. é preciso ser muito bamba. Do contrario, meto a pua mesmo. Não adianta Alcino. Muito menos Durval. Seu ataque ainda é fraquinho. Não digo a mesma coisa da defesa, porque sou sincero e reconheço quão poderosa é. Mas, quer saber de uma coisa? Ponha o Rui na linha média. Ele não pode jogar de zagueiro. Na proxima vez que isto acontecer contra mim, não vou perdoar, hein! Olhe que brinquei muito no segundo tempo. Se quisesse teria marcado mais. Em todo o caso, como você é amigo (Mais é, hein!), resolvi ser menos egoista. Marquei só os tentos que me serviram para a vitoria. Se goleasse, poderia ficar sem graça o campeonato. Vou fazer miserias nele. Tenho certeza que não verei ninguem pela frente. Olhe, quatro titulos seguidos! Quem já fez isso? Ninguem. Campeão da taça "Cidade de São Paulo" de 1950. Campeão paulista de 1950. Campeão do Torneio Rio-São Paulo de 1951. Campeão da taça "Cidade de São Paulo" de 1951. Você não fica com agua na boca? Pois, eu ficaria. Seu reinado acabou. Agora, é a minha vez. Voltarei aos meus bons tempos. E não admire se me tornar invencivel! Cá entre nós: o que acha do meu time? Grande, não é? E vai ser maior ainda. Principalmente quando chegar a hora de jogar novamente com você.

Receba um grande abraço de quem está de camarote, PALMEIRAS"

S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".

Informações pelo fone: 51-26-95

A SELEÇÃO DA TAÇA

Os jogos da Taça Cidade de São Paulo puzeram em desfile, no Pacaembu, muitos dos principais craques paulistas da atualidade. Foram muitas as atrações. De um lado, o Palmeiras triplice coroado, ainda quente das vitorias obtidas no Rio-São Paulo e contra o Penarol. De outro o São Paulo, recem-hegado da Europa, engalanado com soberbos triunfos internacionais. E ainda o Santos, vencedor do Quadrangular Mineiro, com seu plantel onde se destacam as figuras de Helvio, Antoninho, Ivan e Odair, reforçado com Cilas e Tite. Havia, pois, a razão de sobra para o interesse dos afeiçoados, que no entrechoque dessas três forças procuraram se curar da saudade que lhe causa a ausencia prolongada da Portuguesa de Desportos.

A seleção da Taça Cidade de São Paulo é quase a seleção paulista. Um ou outro retoque, para a inclusão de Brandãozinho, Julio e Simão, e talvez Nininho e Baltazar, e estará completo o selecionado bandeirante. Porisso, há curiosidade em torno do "scratch" da taça. Qual foi o melhor arqueiro? O Santos apresentou dois, ambos com defeitos. Oberdan tambem não se mostrou muito firme, e assim o lugar ficou para Mario, sem discussão. Helvio pontificou na zaga, superando Rui e Salvador. Este ultimo vem produzindo a contento, mas ainda carece de uma prova mais dura. Vale, sem duvida, como peça entrosada na maquina alvi-verde. Juvenal, apesar de alguns defeitos no jogo rasteiro, notados principalmente no prelio contra o Santos, tornou-se titular, porque Mauro foi-lhe inferior, o mesmo se podendo dizer de Charré e Expedito, que defenderam o Santos.

Fiume, mais firme do que Buaer, foi o medio direito numero um. Ganhou por cabeça, mas ganhou com justiça. Nenê chegou em terceiro, distanciado. Villa foi o melhor pivô, embora sem repetir as grandes atuações do final do campeonato. Alfredo ainda pagou "placê". tendo Pascoal desgarrado. Completando a intermediaria, temos Ivan na esquerda, com Dema em segundo, muito proximo, e Noronha em ultimo.

Alcino confirmou o cartaz que trouxe da Europa. Rapido, decidido, levou vantagem sobre Lima e Nicacio, como tambem sobre 109, que jogou na primeira peleja do Santos, contra o Palmeiras. O veterano Lima segue sendo um valor utilissimo, estando no mesmo caso de Salvador. Vale pelo entrosamento no conjunto. Entregamos a meia direita a Aquiles. O "baixinho" de Presidente Prudente vai de vento em pôpa, acumulando tentos e dando vitorias ao seu clube. Fez um gol contra o São Paulo que, por si, bastaria para consagra-lo. Foi bem melhor do que Antoninho e Augusto, sendo que este ultimo teve apenas alguns lampejos, contra o Palmeiras, mas logo se apagou. Entre Durval e Cilas, escolhemos o primeiro para o comando do ataque. Cilas, mal chegado do Rio, desconhecendo os companheiros, esteve dentro dos nossos calculos. Ambos foram melhores do que Liminha, que não foi o mesmo do campeonato e do Rio-São Paulo.

Assim como Aquiles venceu o parco da meia direita, tambem Jair se destacou dos demais concorrentes, na meia esquerda. E' o melhor atacante nacional, no momento, podendo ser apontado como a mola propulsora, a razão de ser dos triunfos esmeraldinos. Odair em segundo e Bibe em terceiro. Seu companheiro de ala devia ser Rodrigues, mas este se contundiu, no ultimo jogo e perdeu terreno. Tite, bastante efetivo nas duas vezes em que jogou, foi superior a Rodrigues e Teixeirinha.

Dentro dos pontos de vistas acima, teriamos a seguinte seleção: Mario; Helvio e Juvenal; Fiume, Villa e Ivan; Alcino, Aquiles, Durval, Jair e Tite. Para a suplencia, quadro "B", os seguintes jogadores: Oberdan; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Dema; Lima, Antoninho, Cilas, Odair e Rodrigues. Incluindo-se no quadro titular, Homero e Baltazar, do Corintians, Julio, Brandãozinho e Simão, da Portuguesa, teriamos uma grande seleção, apta a representar com exito o futebol paulista nos futuros campeonatos brasileiros. Senão, vejamos: Mario; Helvio e Homero; Fiume, Brandãozinho e Ivan; Julio, Aquiles, Baltazar, Jair e Simão.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios - Fica ao lado da Igreja

CRONICA INTERNACIONAL

Ieso-campeão francês

PIERRE SANDERS

O futebol britanico acaba de sofrer mais uma tremenda decepção. A seleção da Escocia foi vencida em Viena, pelo "scratch" austriaco, pela sonora contagem de 4 a 0. Esse resultado, somado ao 1 a 0 de Glasgow, quando a Austria derrotou os escoceses no Hampden Park, e às vitorias do Rapid contra o Hibernian e dos clubes brasileiros sobre o Arsenal, aumenta a desilusão dos velhos "reis do futebol". Todavia, mantemos o ponto de vista de que ainda é cedo para proclamar a decadencia do futebol britanico. Quem tem, como os ingleses, uma organização que repousa em bases quase centenarias, não pode sucumbir assim de uma hora para outra. Talvez prevaleça, nessa questão, a lenda de que eles podem perder todas as batalhas, menos a ultima.

IESO, CAMPEÃO FRANCÊS

Derrotando o Stade Français por 4 a 0, o Nice, de Ieso, sagrou-se campeão francês. Terminou a competição com o mesmo numero de pontos ganhos do Lille, mas foi favorecido pelo "goal average", e assim temos um compatriota engalanado com o titulo de campeão da França. Aliás, Ieso foi uma das maiores figuras do Nice, repetindo as grandes atuações do saudoso Jaguaré, que tambem foi um idolo dos gauleses. A classificação final do certame foi esta: — 1.o — Nice, campeão, com 41 pontos ganhos ("goal average: 1,53); 2.o — Lille, 41 (1,32); 3.o — Havre, Nimes e Reims, com 40; 4.o — Bordeus e Saint-Etienne, 37. Eis o quadro do Nice: — Germain, Rosi e Firoud; — Pedini, Mindonnet e Belver; — Courteaux, Bonifaci, Bengtsson, Ieso e Carré.

NA ARGENTINA

Na melhor peleja da ultima rodada do campeonato argentino, o San Lorenzo venceu o Independientes por 3 a 1, mantendo sua boa colocação. Os resultados gerais foram os seguintes: — San Lorenzo (3) vs. Independiente (1); — Atlanta (3) vs. Banfield (2); — Lanus (3) vs. Chacarita (0); — River Plate (3) vs. Quilmes (1); — Racing (3) vs. Ferro Carril (3); — Boca Juniors (3) vs. Ginasio (1); — Velez Sarsfield (3) vs. Platense (0) e Newell's Old Boy (1) vs. Huracan. (1). A proxima rodada consta dos seguintes encontros: — Ginasia vs. Velez; — Platense vs. San Lorenzo; — Independiente vs. Atlanta; — Banfield vs. Lanus; — Chacarita vs. Newell's; — Huracan vs. Racing; — Ferro Carril vs. River Plate; — Quilmes vs. Estudiantes. Descansa o Boca Juniors.

OUTRO EMPATE DO MILAN

O Milan voltou a empatar, mas continua com três pontos de vantagem sobre o Internazionale. Faltando duas rodadas, este ainda tem esperanças, mas é preciso convir são muito remotas, porquanto está na dependencia de duas derrotas do lider, o que parece impossivel. A menos que suceda o que sucedeu no campeonato paulista, quando o Palmeiras, nas mesmas condições, alcançou e passou o São Paulo. Tudo pode acontecer. A clasificação do torneio peninsular é esta: — 1.o — Milan, 60 pontos ganhos; 2.o — Internazionale, 57; 3.o — Juventus, 50; 4.o — Lazio, 44; 5.o — Florença, 43.

NO URUGUAI

Os jogos disputados no Uruguai, em disputa do campeonato nacional ,ofereceram os seguintes resultados: — Penarol (1) vs. Cerro (1); — Rampla Juniors (3) vs. Liverpool (1); — Defensor (2) vs. Danubio (1); — Sud America (1) vs. Bela Vista (0) e River Plate (3) vs. Wanders (3).

NA ESPANHA

NA ESPANHA

O Barcelona, vencendo o Real Sociedad por 3 a 0, conquistou a Copa Franco. Na Espanha, não é o vencedor do campeonato da Primeira Divisão da Liga que tem direito ao titulo de campeão nacional, porem o vencedor da Copa Franco. Nessas condições, justifica-se a presença do Barcelona no Torneio Mundial dos Campeões, o que seria interesante, porquanto em seu conjunto figuram varios titulares da seleção, como se pode ver pela sua escalação: — Ramallets, Calvet e Segarra; — Gonzalvo III, Biosca e Szegedri; — Bassora, Kubala, Cesar, Aldecoa e Nicolau. O meia direita Kubala é apontado como o maior atacante europeu da atualidade.



O FAN PERGUNTA

"Amigo Jair. Gostaria de pessoalmente "bater um papo" comsigo, mas como isso se torna mais dificil, aproveito esta secção do "Mundo Esportivo" para dirigir-lhe algumas perguntas. Palmeirense como sou, minha satisfação é muito grande quando o vejo jogar com tanta disposição. Por isso não podia deixar de cumprimenta-lo, desejando-lhe, assim como a todos os jogadores da equipe, votos de sucesso no proximo campeonato. Agora, aqui vão as perguntas: 1.a — Tenho notado em você muita disposição para a luta, e gostaria de saber o motivo do seu esforço. E' alguma satisfação pessoal? Ou se trata de bom apuro tecnico? 2.a — Quando termina seu contrato no Palmeiras? Pretende reforma-lo? 3.a — Nas vezes em que jogou contra o São Paulo, qual foi seu maior desempenho? 4.a — O que acha do proximo campeonato, e as possibilidades palmeirenses? Aguardando suas respostas, aqui fica o palmeirense e amigo Pedro do Amaral — Bela Vista — Capital.



JAIR RESPONDE

"Amigo torcedor, creio não passar de pura impressão, o fato de estar jogando atualmente com mais vontade. Desde que estou no Palmeiras tenho atuado com a mesma disposição. No começo não fui tão bem, mas depois me firmei e tenho sempre atuado igualmente. Minha unica satisfação é a boa fase por que passa o quadro. Talvez a impressão é causada por estar o Palmeiras com todos os jogadores em forma, apresentando, assim, bom conjunto. Não ha maiores novidades. Técnicamente estou agora como quando vim para o São Paulo. Com relação ao meu contrato, sou palmeirense até abril de 53, de maneira que ha muito tempo ainda para jogar no clube. E' muito cedo para se falar sobre minha permanencia em São Paulo. Posso adiantar apenas que estou muito contente com tudo e com todos, e não ha maiores novidades.

Nos jogos contra o São Paulo tive melhor atuação no Rio-São Paulo do ano passado, quando vencemos o tricolor por 3 a 2. Marquei um tento do bico da grande area cobrando uma falta que enganou o arqueiro Poy. Tenho sido feliz contra o quadro de Leonidas, pois acerto sempre que atuo contra ele. Para encerrar as respostas, e com referencia ao campeonato digo o seguinte: o certame vai ser dos mais arduos. Os compromissos no interior são eternos perigos, principalmente para os grandes clubes. Penso que o titulo mais uma vez estará entre os três grandes. Não vi o novo time da Portuguesa, e nada posso falar sobre ele. E' só"

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

UMA REPORTAGEM DIFERENTE COM SARNO

FUI UMA VITIMA DE HELENO!

DECLARA SARNO:

"MEU MELHOR LANCE!"



"Tive muitos lances bons no Palmeiras, mas, prefiro citar um que executei quando ainda era defensor do Botafogo, no Rio. Disptavamos o campeonato carioca de 1947 e estavamos bem colocados. O São Cristovão, naquela época, atravessava fase auspiciosa e pregava muitas peças nos grandes. Fomos enfrenta-lo. Partida dura. Lances empolgantes nas duas areas. Persistia o empate de 2 a 2. Não havia meio de encontrarmos o caminho da vitoria. Pelo contrario; o São Cristovão atacava e não tinhamos outro remedio senão lutar para garantir empate. Faltava um minuto para terminar a peleja, quando Magalhães avançou com a bola, completamente livre. Ari saiu ao seu encontro. A meta ficou livre. Magalhães, antes que Ari chegasse, cobriu-o. A bola ia para as rêdes, quando corri, e num segundo saltei, aplicando uma "bicicleta", mandei a bola para o meio do campo. Evitei a vitoria do São Cristovão nos instantes finais. A partida terminou empatada. Foi meu melhor lance".

QUE ELIXIR É ESSE?

Muitos craques veteranos devem estar perguntado a Lima: — guem dizer que esteja no fim, porque quanto mais velho e mais careca e eficiencia, mesmo com seus varios anos de futebol? Sim. Que elixir é esse? Lima está cada vez mais seguro. Sua partida contra o São Paulo foi extraordinaria. Vimo-lo com o classico gorrinho, correndo como um garoto. Socorria flanco esquerdo e o direito, quando mais angustiosa se tornava a situação do Palmeiras. A's vezes, viamos um jogador junto à sua propria linha de fundo, defendendo e mandando o balão para a frente. Só poderia ser um jogador da defesa. Mas, logo o distinguiamos, porque o gorrinho verde de Lima o caracteriza muito bem. Dois jogos preciosos do famoso avante, em dois domingos consecutivos. Lembramo-nos bem que contra o Santos jogou contundido na segunda fase e nem assim sua eficiencia sofreu solução de continuidade. Lima, com isso, ganha mais confiança da torcida e consolida sua posição de idolo que a historia do alvi-verde gravará. Sua idade não pemite a ninguem dizer que estj no fim, dorque quanto mais velho e mais careca parece, mais joga futebol e sempre com a mesma disposição.



EIS A SOMBRA!

Cabeção estava em entendimentos com o Corintians. Demorou a assinar contrato. Sua boa fase levava-o a fazer exigencias, aliás, legais e perfeitamente razoaveis. Enquanto isto, o Corintians contratava Gilmar, o jovem goleiro que o Jabaquara revelou no ano passado. Não havia muita fé em que Gilmar pudesse fazer frente a Cabeção, na luta pelo posto titular. E resolveram lançado contra o Madureira. Seria um compromisso para Gilmar atuar com tranquilidade e, evidentemente, poderia jogar mais conscientemente, sem se precipitar. Pois, Gilmar não estranhou a estréia. Jogou como se estivesse no quadro ha muito tempo. Apesar da goleada, o ataque carioca conseguiu acertar com a meta varias vezes. E apareceu em todas essas vezes, com oportunismo e elegancia o antigo defensor do Jabaquara. Agora, podemos dizer que Gilmar é uma sombra para Cabeção. Valeu sua primeira apresentação pela utilidade que constituiu em favor da firmeza da retaguarda alvi-negra. Melhor assim, porque o clube do Parque São Jorge contará com dois goleiros de categoria para a dificil missão que é o campeonato. Fazemos votos para que Gilmar continue jogando como o fez no começo.



PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem agora para a vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia.

Sarno foi um jogador que adquiriu rapidamente popularidade dentro do Palmeiras. Tornou-se benquisto, porque correto e disciplinado, jamais criou qualquer caso. Seu jogo sobrio dá-lhe uma regularidade magnifica em suas atuações. Sem fazer jogo espetacular, joga com eficiencia e exerce marcação perfeita sobre o avante confiado à sua guarda. Sofreu uma contusão, ficou à margem, e viu Dema ser contratado e tomar conta do posto. Isso, porem, não desanima Sarno que continua com a mesma disposição, certo de que seus dias gloriosos terão de voltar mais cedo ou mais tarde. Amigo do reporter, respondou com franqueza todas as perguntas desta reportagem diferente.

Qual foi seu dia mais feliz no futebol?

"Quando sagrel-me campeão paulista, no ano passado. Foi um certame duro, puxado, que exigiu muita atenção e responsabilidade de todos nós. O Palmeiras começou na frente, sofreu uns tropecos, tornou a ir para a vanguarda e isso provocou maior emoção. Senti-me feliz como nunca, quando terminou a partida com o São Paulo"

E o dia em que esteve mais aborrecido?

"Foi em 1949. Tinha vindo recentemente para o Palmeiras. Chegou o dia de enfrentarmos o São Paulo, no primeiro turno do campeonato. Sofremos terrivel desastre, perdendo por 5 a 1. Fiquei aborrecido e fui dormir cedo para esquecer. Mas, como é dificil esquecer!"

Que jogador o deixou mais nervoso em campo?

"Liminha, que hoje é meu companheiro de clube. Isto aconteceu no campeonato de 1949. Jogavamos contra o Ipiranga. Liminha estava na ponta direita e eu era o seu marcador. Ele fez miserias, machucando Valdemar Fiume, Canhotinho, Turcão e eu. Fiquei tão nervoso que procurei o revide. Raramente tomo essas atitudes. Mas, Liminha, aquele dia, me deixou indignado. Tudo passou e hoje é um dos bons amigos que tenho no Palmeiras"

Que houve entre você e o Botafogo?

"A minha situação no Botafogo tornou-se incerta, porque pedi contrato igual aos outros titulares. Se estava jogando e era efetivo, não via motivo para que os outros ganhassem mais que eu. Carlito Rocha, no entanto, aproveitando-se da grande amisade que lhe dedicava, quis fazer com que eu assinasse contrato por muito menos Para felicidade minha, no entanto, o Palmeiras interessou-se pelo meu concurso e hoje estou satisfeitissimo".

Tambem foi uma das vitimas de Heleno?

"Se fui! Principalmente quando comecei no Botafogo. Vendo que eu era ainda novo no clube, abusava, reclamando constantemente contra qualquer jogada que eu fazia. Depois, tornei-me seu amigo"

Fora do futebol, que mais o aborreceu na vida?

"A morte de meu pai, depois que já estava no Palmeiras, há um ano e um mês atrás. Fiquei em seu lugar, como chefe da casa".

Ficará muito tempo na reserva?

"Só poderei entrar no quadro novamente, quando houver oportunidade por uma circunstancia qualquer. Está bom, vem acertando, e não é justo que eu volte sem motivo. Tenho facilidade de jogar na zaga ou na linha media e isto poderá proporcionar-me oportunidade"

Qual a viagem mais perigosa que já fez?

"Foi numa noite. Vim de avião do Rio para S. Paulo. Viajei com um tempo horrivel. O avião jogou de lá aqui. Rodou, rodou em cima de São Paulo e não poude descer, devido ao temporal. Tivemos que descer em Rio Claro, assim mesmo com dificuldades, pois, o tempo lá tambem era terrivel Peguei um trem às três horas da madrugada, naquela cidade, porque tinha que treinar no outro dia na seleção paulista de novos. Não viria mais de avião naquela noite, de jeito nenhum".

Qual a sua maior falha numa partida?

"Em 1947, eu ainda estava no Botafogo que veio jogar contra o Palmeiras, no Pacaembu. O campo estava muito escorregadio. Centraram uma bola rasteira da direita. Tentei desviar para escantelo e acabei mandando a bola, com um tiro, no canto de nossa propria meta. Foi o primeiro gol da partida, que terminou empatada por 2 a 2. Se não fosse meu gol contra, o Botafogo teria vencido.

Qual o primeiro amigo que fez no Palmeiras?

"Canhotinho. Ele estava na reserva da seleção brasileira, no jogo contra o Peru, no sul-americano de 49, em São Januario, fui-lhe apresentado e ficamos conversando durante muito tempo, travando uma grande amisade"

Sentiu diferença na mudança do futebol carioca para o paulista?

"Aqui o futebol é mais corrido e mais duro. O jogador em São Paulo se empenha mais, nunca achando que uma jogada está perdida. E depois, o clima ajuda, pois, é mais frio, enquanto no Rio, muitas vezes a gente chega ao fim de uma partida completamente esgotado e tonto".

Assunto do dia

REGRESSA A PORTUGUESA!

Todos os brasileiros se unem para receber os craques da Portuguesa de Desportos. O entusiasmo é geral. Regressam os invictos da Europa, após uma jornada em que eles fizeram os espinhos serem transformados em flores. Uma jornada gloriosa do futebol nacional. Os proprios cariocas não escondem sua admiração e sua alegria pela magnifica excursão empreendida com sucesso pela esquadra rubro-verde. Quando se esperava que os tropeços poderiam surgir, principalmente quando a temporada se aproximava do fim, a marcha vitoriosa não teve interrupção. Os suecos inclinaram-se respeitosamente, aceitando a superioridade inconteste de nossos patricios, certos de terem conhecido e enfrentado um digno representante do futebol brasileiro. Sim, a Portuguesa de Desportos, fazendo alarde de uma classe espetacular, impôs-se, categoricamente, sem se deixar surpreender, mesmo quando os adversarios pareciam ameaçadores e perigosos. Quanto mais exigiam dos defensores lusos, mais eles corriam e faziam demonstração de classe, empolgando com suas exibições que serviram de verdadeiras aulas de futebol para os europeus. Assim, todos merecem nossos mais entusiasticos aplausos que representam nosso jubilo pela sua conquista, inedita na historia do nosso futebol, porquanto até agora nenhum conjunto brasileiro voltou invicto de excursões aos campos da Europa. O significado dessa proeza é multiplo, tal a expressão que ganhou. Começando na Turquia, com marcadores mais dilatados, a auspiciosa caminhada teve continuação na Espanha, onde os melhores resultados foram alcançados, para se completar na Suecia; cujo futebol está entre os primeiros da Europa. Justifica-se, pois, a recepção que a familia rubro-verde prepara nos seus herois. São dignos de nossa admiração!

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Turcão fala de Nininho



"Nininho é o centro-avante mais impetuoso que já conheci. Quando infiltra-se pelo campo contrario, provoca preocupações, tal a maneira como avança, à base de velocidade e deslocações. Às vezes perde jogadas faceis, e outras vezes faz jogadas impossiveis de serem realizadas. Por isso, deixa a gente sempre atrapalhado, esperando como irá decidir o lance para não deixa-lo levar a melhor. Todo quadro deve ter um jogador cerebral, mas, para aproveita-lo é preciso um jogador como Nininho tambem. Nininho cava, não para. Mete-se na frente. Está sempre insistindo. Não descansa. Como é duro marcá-lo! Prefiro ter pela frente um jogador classico que não se mexa tanto quanto Nininho. Chuta bem com o pé direito, apanhando de surpresa o goleiro, muitas vezes. Nas bolas altas é duro levar vantagem com ele. Dificilmente a gente consegue cabecear, porque nunca vi ir tão alto quanto Nininho. Não finta muito bem. Admiro muito sua velocidade. Considero-o o mais veloz centro-avante que possuimos. E' muito ligeiro. Com facilidade foge da marcação obrigando o zagueiro a correr tambem, porque quando ele passa na frente, é um inferno. Dizem os jornais que Nininho está abafando na Europa. Não é para menos. Com suas caracteristicas, deve estar empolgando, pois, os europeus não conhecem jogadores assim. Nininho é jogador para seleção, porque ficando na frente, não dá folga, apertando muito os zagueiros".

Solange Bibas

TEM CARTAS NESTA REDAÇÃO. QUEIRA ENVIAR ENDEREÇO

PRECISA O SÃO PAULO DE TRES OU QUATRO REFORÇOS

Marcel Klaczko, tesoureiro tricolor, faz palpitantes declarações ao "Mundo Esportivo" — Como surgiu a ideia das aquisições de Durval e Alcino — Nenhuma "bomba de retardamento", por enquanto — Equilibradas as contas do clube — Clima politico de harmonia, apesar da crise tecnica — Aumento no corpo social — Agradecimentos ao Departamento Profissional



O sr. Marcel Klaczko, tesoureiro do São Paulo, acredita na reabilitação do São Paulo

A crise tecnica que abalou o S. Paulo no final do campeonato passado ainda hoje não foi inteiramente debelada. Nem as vitorias conquistadas na Europa tiveram o condão de reconduzir a equipe ao caminho da segurança que foi seu apanagio em temporadas passadas. Mas, por outro lado, no terreno da administração tudo segue o mesmo ritmo. Não houve abalo no setor economico, e aí está o maior merito da atual diretoria, que não tem se atirado a "loucuras financeiras" para apagar a impressão das derrotas que se sucederam. Já é alguma coisa. Podem os sampaulinos confiar na ação segura e sensata de seus dirigentes, que sabem o que estão fazendo.

OUVINDO O TESOUREIRO

"Mundo Esportivo" ouviu o sr. Marcel Klaczko da Comissão de Finanças do São Paulo. Aí vão as perguntas e respostas:

Como recebeu a derrota do São Paulo Contra o Palmeiras? — Como devem ser recebidas todas as derrotas, isto é, com tristeza. Enfim, temos que aceitar a evidencia dos fatos. O São Paulo não jogou o suficiente para derrotar o seu velho rival. Talvez porque o quadro ainda não está bem entrosado. Mas caminhamos para isso, e o nosso dia chegará.

Julga que o quadro pode fazer boa figura no campeonato? Creio, sinceramente, que sim. Alcino e Durval constituem otimos reforços, e os antigos vão aos poucos readquirindo a necessaria confiança em si proprios. Penso que podemos fazer boa figura.

Como surgiu a idéia da aquisição de Alcino e de que maneira evoluiram os entendimentos? — Vieram informações do Rio, segundo as quais Alcino poderia transferir-se para o Canindé. As mesmas informações adiantavam tratar-se de um ponteiro de muito futuro, e como o tecnico e o Departamento Profissional acharam conveniente sua contratação, pedimos a Cesar Dias, que se encontrava no Rio, que "fechasse o negocio". Eis tudo.

No caso de Durval, de quem foi a iniciativa de contratá-lo? — Aqui o caso foi quase o mesmo. As informações eram boas. Leonidas viu Durval no Rio, no prelio contra o Flamengo, e deu parecer favoravel. O Departamento Profissional não se opôs. Precisavamos de um centro-avante e não vacilamos. Aliás, quero declarar, nesta oportunidade, que estamos multissimo satisfeitos, tanto com Durval, como com Alcino, que têm sabido corresponder a nossa confiança.

O São Paulo tem alguma grande aquisição em vista para antes ou pouco depois de iniciado o campeonato? — Não. Cogita-se, naturalmente, de melhorar o quadro, mas dentro de nossas possibilidades financeiras. O clube está economicamente equilibrado, não havendo necessidade de serem feitos gastos exagerados. Não há ninguem "especialmente em vista", a menos que o Departamento Profissional esteja trabalhando em segredo.

Há alguma dificuldade de ordem economica para o S. Paulo reforçar o seu plantel de jogadores? — Absolutamente, não. Já disse que estamos com as contas equilibradas. O que for preciso fazer, será feito. Naturalmente, dentro do setor financeiro do clube, há perfeito acordo de pontos de vista entre o Departamento de Futebol Profissional e a diretoria, o que nos leva a trabalhar com moderação. Interessa, naturalmente, que o clube venha a dispor de um plantel de primeira categoria, mas não chegaremos a isso com sacrificio financeiro que possa comprometer a atual situação economica, que é otima.

Considera indispensavel a aquisição de mais alguns elementos? Quais as posições vulneraveis? — Penso que com 3 ou 4 reforços nos colocariamos em excelentes condições. Cabe ao tecnico, é natural, indicar os pontos vulneraveis e sugerir, ou aprovar, as contratações. Na minha opinião particular dois bons atacantes e um elemento de defesa resolveriam todas as dificuldades.

Qual é o clima politico do São Paulo? Reina harmonia ou desassossego em face dos ultimos resultados? — A diretoria tem trabalhado perfeitamente à vontade, porque a harmonia é total. A corrente da oposição, que, como é natural, existe em todos os clubes, no São Paulo é pequena. Neste particular, aliás, muito nos tem valido a ponderada direção do nosso presidente. Sempre sensato, sempre pronto a esclarecer qualquer duvida, Cicero Pompeu de Toledo tem sabido conduzir, com mão segura, a nau sampaulina.

No terreno das arrecadações tem havido aumento ou o corpo social permanece o mesmo? — As nossas arrecadações continuam a ser satisfatorias, tanto nas exibições do conjunto de futebol, sempre prestigiadas pelos torcedores, quanto na cobrança das mensalidades de associados. Não houve defecção de socios, como se pode pensar. Ao contrario, temos registrado um pequeno aumento, o que vem demonstrar, mais uma vez, o quanto o São Paulo é querido da torcida".

Qual o resultado que mais o consternou desde que está ligado ao clube? — Sempre pensei que as derrotas tinham o mesmo travo amargo. Mas estava enganado. Hoje, posso informar que houve uma que me magoou mais do que todas. Foi quando perdemos o tri-campeonato. São dessas coisas que a gente custa a esquecer. Não sou, evidentemente, um torcedor fanatico ou incapaz de compreender as causas de uma derrota. Mas — por que negar? — não me conformei com aquele resultado, tão perto estavamos do titulo.

Mais alguma coisa para encerrar? — Sim. Em nome da Comissão de Finanças, quero agradecer ao Departamento de Futebol Profissional o apoio que nos tem dispensado, procurando trabalhar em consonancia com as possibilidades economicas do clube. Sou de opinião que os clubes, em geral, caminham para uma situação de insolvencia, assumindo compromissos pesadissimos. Temos todo o interesse em evitar gastos desnecessarios e em procurar manter a nossa folha de pagamento mais ou menos estavel, ou seja, dentro do orçamento. Nesse particular, a colaboração do Departamento Profissional tem sido preciosa, e é porisso que insisto nesse agradecimento.

CUIDADO SANTOS

PERIGOSO E EXTENSO

Muito se tem falado sobre o Santos, cuja campanha no ano passado foi das mais brilhantes, surgindo, no final, como serio candidato. Não fosse a magnifica performance do Palmeiras, e talvez, embalado como estava, tivesse levantado o campeonato. Ficou, ao lado da honrosa vice-liderança, a esperança pelo ano seguinte. Acontece com a sua equipe o mesmo que vem sucedendo com o Corintians. Os jogadores recem-contratados não estão ainda entrozados suficientemente para render o necessario. Daí a queda de produção, provada com os resultados negativos dos ultimos compromissos. O Santos deveria ter contratado jogadores há mais tempo, pois agora não terá mais oportunidade de dar aos craques melhor ambientação, antes do campeonato. Seu plantel está bom, faltando somente um centro-medio de classe para substituir Pascoal, ou pelo menos para ser reserva, mas em condições de entrar no quadro a qualquer momento. Para a meta foi adquirido Verissimo, que dizem ser muito bom. Leonidio tambem está na espectativa embora ultimamente não venha correspondendo. Conseguiu-se tambem um novo zagueiro, Diogo, que será otimo reserva. Talvez se compre o passe de Torbis, do S. Cristovão, cuja atuação domingo foi convincente. Não há problemas no trio final. Na intermediaria poderia ser contratado um elemento consagrado, pois dos três componentes apenas Ivan continua firme, jogando bem. Nenê é o jogador de sempre com altos e baixos, e quem sabe um bom reserva faria com que atuasse com mais disposição. Vejamos a vanguarda. 109 ainda é o ponteiro ideal, pois Nicacio deslocado é uma negação. Poderá quando muito ser reserva. Antoninho não tem substituto. Para o comando há Cilas, Petronio e o proprio Nicacio. Cilas é o mais experimentado e em melhores condições. Poderá brilhar, como titular. Odair é tambem bastante conhecido, e pela maneira como marca gols não pode ser tirado da equipe. Pinhegas, Alemãozinho e Tite são os ponteiros da esquerda, e muito poderão fazer. Tite é uma promessa risonha, e poderá ser o titular. Como se vê, o plantel do Santos é muito bom. Só na linha media há problemas que devem ser solucionados. Pena que deixassem tudo para a ultima hora, quando o campeonato aí está, perigoso, extenso, pronto para devorar aqueles que não tenham forças. Se o Santos tiver um pouco de sorte nos primeiros compromissos, poderá tornar-se adversario temivel, quando então seus jogadores novos estarão completamente à vontade, o que não acontece ainda.

TORNEIO MUNDIAL DE CAMPEÕES

Tem tanta gente mexendo a panela do Torneio Mundial dos Campeões, que não é de admirar saia o mingau mal temperado. Ainda agora, acaba de chegar de Montevidéu o sr. Manuel Caballero, que foi tratar da vinda do campeão uruguaio. Voltou informando que não é dificil a participação do Nacional, embora dependa do pronunciamento dos demais clubes orientais, em virtude de já ter sido iniciado o certame cisplatino. Quer dizer que, se implorarmos, pedirmos, rogarmos humilde e insistentemente, os uruguaios virão. Da Espanha chegam noticias de que, por intervenção direta do embaixador Conde das Casas Rojas, é provavel a vinda do Barcelona, vencedor da "Copa Franco", ou talvez do Sevilha. Acontece que nenhum dos dois é campeão espanhol, o que viria desvirtuar a finalidade do torneio.



OBERDAN

Portugal é quase certo que não se fará representar. Ainda está quente, na memoria dos nossos bons irmãos lusitanos, as "sapecadas" que o São Paulo lhes deu, e como Portugal é cioso de seu cartel no estrangeiro, não devemos esperar que se resolva a vir. Não adianta esperar que a interferencia de autoridades civis ajude a trazer o campeão português, porque a ordem proibitiva parte de cima, muito de cima para ser modificada. O Tottenham Hotspurs, campeão da Inglaterra, já anunciou que não virá. Não esperava ser campeão e assumiu outros compromissos. Certamente hão de querer, os organizadores do torneio, trazer o Chelsea, o Wolverhampton ou qualquer outro, e contra isso nos insurgimos, porquanto ou o torneio será dos campeões ou então será apenas um pretexto para as constantes viagens dos conhecidos turistas do futebol internacional, como esse Otorino Barassi, que está nos saindo um "globe-troter" de mão cheia.

Na Argentina, nem é bom pensar. Estamos de relações estremecidas, e além disso, o futebol platino parece não andar muito bom ultimamente, o que de certa forma justifica a intransigencia dos seus dirigentes em permanecer afastados de qualquer intercambio conosco. Isso quer dizer que certo, certo mesmo, temos apenas as inscrições do Palmeiras e do Vasco, e isto nos faz pensar se não seria melhor realizar, logo, uma "melhor de tres" entre os dois, para ver qual é o maior do Brasil. Pelo menos, não se perderia muito tempo e de antemão se poderia afirmar que os torcedores teriam futebol de bôa qualidade.



LIMA

Em meio a tanta má vontade, a atitude de São Paulo é contrastante. Aqui, concordamos com tudo. Passamos para traz nossos interesses mais imediatos, para colaborar, para servir aos outros. O sr. Irineu Chaves, encarregado das finanças da C. B. D., há pouco nos visitou e voltou radiante, informando aos seus patrões que São Paulo está pronta para servir, como sempre. Para que não haja dificuldades nem nada que atrapalhe esse trabalhoso Torneio Mundial dos Clubes Campeões, paralisaremos o certame paulista, violentaremos o nosso calendario e até faremos reformas no Pacaembú, se fôr necessario.

Mas, há uma coisa: — ouvimos, nos bastidores da F. P. F., que há dirigentes de orelha em pé, prontos a fazer barulho se, no projetado torneio, entrar alguem que não seja campeão. Nesse caso, vai chover pedidos e as coisas vão ficar dificeis.

MESTRES D
REGRESSAM

..Qualquer campanha vitoriosa de um clube brasileiro no estrangeiro, serve como reforço para a assertiva de que temos o melhor futebol do mundo. Comentei, outro dia, as vitorias de São Paulo, Bangú, Atletico ineiro, Vasco e Palmeiras em plagas estranhas. Enquanto isto, a Portuguesa de Desportos iniciava sua excursão. Chamavam-na os europeus, certos que saberia colocar à mostra um pouco da beleza e da efetividade do futebol do Brasil. Estavam enganados? Não. Fez a Portuguesa mais do que se esperava. Suplantou todas as expectativas em torno de suas apresentações. Cresceu, à medida que seus compromissos foram se desenrolando. Acabou tomando conta da Europa. Não estivesse jogando tanto, os convites não cairiam em penca nas mãos de seus dirigentes. Enquanto isto, todos nós, brasileiros, acompanhavamos daqui, com o patriotismo que corre em nossas veias, torcendo como loucos para que sua invencibilidade se completasse. Seria tudo o que de mais deslumbrante realizaria o conjunto luso, em favor do prestigio do futebol de nossa terra. Regressar invicto da Europa não é tarefa para qualquer um. Seu quadro, porém, atuando à base de uma classe e uma disposição insuperaveis, concretizou a mais extraordinaria façanha de um clube brasileiro lá fora. Completou a Portuguesa de Desportos sua série invicta em campos europeus. Onze jogos sem derrota. Dez vitorias e um empate. Assim mesmo, um empate cavado pelo arbitro espanhol, em Valencia, segundo colegas que acompanham a delegação. Do contrario, regressaria o esquadrão rubro-verde com o total de onze triunfos, em onze compromissos. O empate, todavia, não diminui a expressão da campanha. Vale a invencibilidade pelo que ela representa como conquista. Essa é a mais brilhante temporada realizada por um clube brasileiro no estrangeiro. Nunca foi igualada. Aquela do Paulistano que ficou na memoria de todos os brasileiros até hoje, não adquiriu tanta expressão, principalmente porque foi derrotado em Cette, uma cidadezinha da França. A Portuguesa não experimentou um resultado adverso sequer. Todos lhe foram sumamente auspiciosos. Por isso, justifica-se esse entusiasmo conjunto das varias torcidas. O Corintians, por exemplo, num gesto altamente significativo, toma a vanguarda da recepção que será estrondosa, talvez inedita na historia do futebol brasileiro. Acompanhado na sua iniciativa pelos outros clubes, o alvi-negro prepara um programa que o coloca em posição verdadeiramente simpatica. E' o reconhecimento que provoca essa demonstração de solidariedade. Merecem os craques lusos uma recepção que seja um pouco do sentimento de seus patricios em relação à magna proeza. Virão de trem para que seja facilitado o acesso do publico à chegada. E' a melhor providencia. O Brasil recebe a Portuguesa de Desportos com . pompa que proporcionará, certamente, um dos espetaculos mais emocionantes dos ultimos tempos. No Norte tambem esperam os defensores rubro-verdes. No pequeno intervalo de sua passagem, serão tributados a eles abraços e vivas de gratidão. No Rio, a propria CBD estará presente para deixar patente seu contentamento, sua satisfação incontida pelo que fizeram em prol da fama que desfruta o nosso futebol do mundo inteiro. Isso significa muitissimo. E' a voz de cada brasileiro, levantando e mandando para os ares os "hurrahs" que emocionam e fazem correr lagrimas de alegria por uma vitoria inenarravel. Agora, mais do que nunca, grito: Viva o futebol brasileiro!

A Portuguesa de Desportos acabou tomando conta da Euro... um clube brasileiro lá fóra — O Corintians toma a vangua... sos — Deslumbrados, os turcos não acreditavam que pudes... publico foi aumentando na Turquia e o cartaz do futebol bra... riam, gozavam, certos de que havia chegado o dia da ving... raciocinio rapido, apitar tudo contra a Portuguesa — Na ... bate, o adversario não pode chutar — Ah, se Brandão não ... — Empolgados, os suécos aplaudiram os rubro-verdes — S... duzir ao cume toda a pujança caracte...

* * *

Começaram os triunfos na Turquia. Deslumbrados, os turcos não acreditavam que pudesse o futebol alcançar tanta perfeição. Os quadros europeus que jogaram em seus gramados eram fichinhas ante a grandeza das exibições efetuadas pelos brasileiros. Compreendendo, eles começaram a bater palmas, esquecendo seus idolos. Daquele momento em diante os idolos eram outros. Brasileiros, representantes do melhor futebol do mundo. O primeiro a experimentar a força do conjunto patricio, foi o Fernebace. Experimentou somente, porque não póde resistir. Caiu, tragado pela superioridade que se desenhara desde o primeiro minuto da porfia. Pediu revanche. Com ela, foi novamente esmagado. Se no primeiro encontro perdeu por 3x1, no segundo entregou-se por mais um ponto de diferença. Não se contiveram os otomanos. Aqueles que viram a primeira peleja chamaram muitos para verem as seguintes. O publico foi aumentando e o cartaz do futebol brasileiro crescia tambem. Chegou a vez do Galassataray. Iria reabilitar o futebol turco? Nada. Facilitou novo triunfo destacado da Portuguesa, por 4x1. Qual o remedio? Que deveriam fazer para conseguirem pelo menos um resultado menos acachapante? Nada tambem. O unico caminho era aceitar a inferioridade como consequencia de um jogo bonito, mais eficiente, mais produtivo dos nossos patricios. Formaram a seleção em Ankara. Se no cotejo inicial sucumbiu por 4x1, no seguinte amenizou um pouco a situação, perdendo apenas por 3x1. Estava encerrada a jornada em campos da Turquia. Os futuros compromissos poderiam ser mais serios. Exigiriam mais responsabilidade e cuidado, porque seriam contra equipes onde o futebol é de primeira categoria. O que ficou na Turquia, foi um pouquinho do muito que estava jogando a Portuguesa em função do conceito que goza o futebol brasileiro.

* * *

Partiram para a Espanha. Mas os espanhois não praticam o melhor futebol da Europa? Pegar o campeão, de cara, seria o mesmo que pôr a mão no fogo. Nossos patricios, contudo, não se intimidaram. Aceitaram o jogo. Carregando nos ombros a responsabilidade e no coração o sentimento de brasileiros, iniciaram a arrancada cuja concretização feliz significaria o maior triunfo brasileiro no Velho Mundo. Não sei porque, os espanhois encararam o cotejo como oportunidade para uma vingança que eles premeditaram desde o esmagamento total de sua seleção no Maracanã, quando não souberam executar os passos no baile que os nossos lhes deram. Locomoveram-se em massa para o estadio de Madrid. Riam gozavam, certos de que havia chegado, finalmente, o dia. Que ... panto, quando o "placard" ... meçou a crescer para os br... leiros! Os numeros tornaram... grandes demais para eles. 3x0 ... dezoito minutos! Sabe lá o q... isso, esportista amigo? C... iriam sair da enroscada? Não ... morou muito para que encont... sem o caminho. O apito estri... te do arbitro começou a fer... timpano de nossos patricios, ... timpano e a alma. Achou o ... tador espanhol que o Atletico ... poderia cair tão fragorosame... Um meio deveria ser encontr... para evitar a goleada. Resol... então, com um raciocinio ra... apitar tudo contra os brasilei... Inclusive anulou um gol de ... ga, depois que o goleiro havia ... batido, alegando impedime... Certamente na sua cartilha ... na sua regra confusa, quand... guardião rebate ninguem do ... dro adversario pode chutar. ...

Escreveu
WILSON BRASIL

QUE LASTIMA!

O São Paulo que vimos contra o Arsenal foi uma sombra do que existiu há meses. Todas as coisas que formam um conjunto de futebol estiveram ausentes, a começar pela orientação tecnica, que foi a pior possivel. Se houve instruções, e elas foram cumpridas à risca, o erro foi do tecnico, que não soube compreender que, forçando o jogo pelo alto, não teria grandes possibilidades contra uma defesa constituida de homens fortes e altos. Se, ao contrario, as suas instruções não foram obedecidas, então o erro está em manter-se um tecnico que não está em condições de se fazer respeitar ou de fazer respeitar suas ordens. Mas, isso não é tudo. Os erros começaram na escalação. Por que Lara na meia direita, sabendo-se que se trata de um jogador ainda cru, sem nenhuma chance num jogo internacional? Porque afastar Noronha? Então Leonidas não vê que o que está matando o quadro é a falta de ligação entre ataque e defesa, devido aos pessimos desempenhos de Bauer e Bibe? Bauer se tornou um idolo da torcida. E' de fato, um dos maiores medios nacionais, mas atualmente sua produção é nula, pela mania que tem de carregar a bola, prendendo-a demasiadamente, quando o indicado é solta-la imeditamente, de primeira, tanto mais contra um quadro das caracteristicas do Arsenal, preocupado exclusivamente em defender-se. Enquanto Bauer faz as suas habituais incursões, da esquerda para a direita e novamente da direita para a esquerda, os "gunners" tinham tempo de correr para a area, fazendo um bloqueio arcaico, feio, mas tenaz e justificavel, como se viu no final.

E Bibe? O elemento de ligação deve ter, antes de qualquer outra qualidade, raciocinio rapido e plena intuição dos movimentos dos companheiros Bibe não tem revelado nada disso. Na função de construir, tem sido zero à esquerda, e como não chuta e não entra na area, conclui-se que não pode continuar, enquanto perdurar a má fase. Conhecemos suas qualidades. Mas o fato é que elas não têm aparecido.

Que é que há? perguntam os torcedores estarrecidos. E nós poderiamos responder. Há falta de estimulo, falta de vontade, falta de orientação tecnica. A equipe está pisando em brazas. Os jogadores locomovem-se, com raras exceções, como se estivessem apenas cumprindo obrigação. Não há entusiasmo elan, brio, dignidade profissional.

Voltemos ao caso de Noronha Sua atuação não foi de fato excepcional, contra o Palmeiras. Lutou com desvantagem contra um Lima inspirado, mais isso não era motivo para afasta-lo. Alfredo não se adapta na função de marcar o ponta, e todo mundo sabe disse. A estreia de De Maria foi tambem mal feita. Em suma, houve uma cadeia de falhas, umas menores, outras maiores, todas concorrendo para aquela atuação decepcionante. Decepcionante, sim, não pela derrota em si, mas pela maneira como o jogo se desenvolveu, como o São Paulo atarantado e impotente contra um conjunto negativo como o do Arsenal. Nenhum outro quadro no Brasil poderá perder do Arsenal. Só mesmo o São Paulo! Os ingleses devem ter saido do campo rindo à socapa. Levaram fintas e mais fintas, foram enganados de todas as formas, mas, no ajuste de contas, lá estava o marcador assinalando a sua vitoria. Só mesmo o São Paulo! Voltou engalanado da Europa, para decepcionar, em sua propria casa, contra uma equipe contra a qual ninguem quer jogar, por ser fraca demais.

VOCÊ NÃO SE RECOR...

— O Palmeiras foi fundad... 1914. Começou a disputar o C... peonato Paulista em 1916 e ... quistou pela primeira vez ... tulo de campeão em 1920. O ... meiras é o clube paulista ... mais vezes se sagrou campeã... regime profissional: 8 vezes: ... 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 1950 ... tempo do amadorismo foi ... peão em 1920, 26, 27 e 1932. ... tal 12 vezes.

BARB... Dr. SIG...

TINTAS E VERNIZES "CI...

LEITURA PREJUDICADA

...DO BRASIL ...À PATRIA!

...o cont... da Europa — A mais extraordinaria façanha de ... toma a vanguarda da recepção aos heroicos craques lu-...avam que pudesse o futebol alcançar tanta perfeição — O ...az do futebol brasileiro crescia tambem — Os espanhois ...do o dia da vingança — Resolveu, então, o arbitro, num ...rtuguesa — Na sua regra confusa, quando o guardião re-...se Brandão não quizesse dar oportunidade aos reservas! ...bro-verdes — Sublimes embaixadores que souberam con-...pujança caracteristica do nosso futebol

...finalmente, o dia. Que es-...o, quando o "placard" co-...u a crescer para os brasi-...! Os numeros tornaram-se ...des demais para eles. 3x0 em ...to minutos! Sabe lá o que é ... esportista amigo? Como ... sair da enroscada? Não de-...ou muito para que encontras-...o caminho. O apito estriden-...o arbitro começou a ferir o

Escreveu
WILSON BRASIL

...ano de nossos patricios. O ...ano e a calma. Achou o api-...r espanhol que o Atletico não ...ria cair tão fragorosamente. ... meio deveria ser encontrado ... evitar a goleada. Resolveu, ...o, com um raciocinio rapido, ...ar tudo contra os brasileiros. ...usive anulou um gol de Pin-...depois que o goleiro havia re-...do, alegando impedimento. ...amente na sua cartilha ou ...sua regra confusa, quando o ...dião rebateu ninguem do qua-...adversario pode chutar. Marca gol contra os espanhois e isso não pode ser. Não adiantou seu facciosismo, nem seu protecionismo, nem o "penalty" cavado no final. A Portuguesa venceu por 4x3, deixando a multidão estarrecida e circunspecta, inconformavel com a melhor categoria do vencedor. Os lusos deram um pulo a Valencia. Encontraram o mesmo ambiente. Juiz parcial, manifestando tendencia para o truncamento da marcha vitoriosa dos brasileiros. Trabalhou, fez tudo para que o Valencia vencesse. De nada valeu sua torpe atitude. A eficiencia da Portuguesa deixou para traz toda a sua proteção ao conjunto espanhol. Sua insistencia para transformar o panorama da partida não vingou. Saiu invicta da Espanha a equipe rubro-verde. Primeiro acontecimento inedito que se verificava na sua temporada. Nenhum clube brasileiro conseguiu deixar a Espanha sem derrota. Estava armado o golpe para o regresso com um punhado de resultados felizes.

* * *

Depois que sua seleção baqueou espetacularmente no Maracanã, contra a representação brasileira, os suecos vinham lutando por exibições de conjuntos nossos em seus gramados. Estavam ansiosos. Convidaram o Vasco, o São Paulo, o Bangú, o Palmeiras, etc. Queriam um quadro nacional lá, fosse qual fosse. Da Espanha, a Portuguesa foi para a Suecia. Mais entusiasmados ficaram ainda os nordicos, quando tomaram conhecimento de todos os sucessos obtidos pelos lusos na Turquia e na Espanha. Escalaram o Helsingborg, seu vice-campeão, para primeiro adversario. Acharam que teria capacidade para quebrar a série gloriosa dos brasileiros. Ah, se Brandão não quisesse dar oportunidade aos reservas! O Helsingborg talvez tivesse que se curvar ante uma goleada impiedosa de nossos patricios. A primeira fase já apresentava o "placard" de 5x1. Poderia ser dez ou doze na segunda, não operasse o tecnico varias modificações, a fim de que os outros jogadores não voltassem sem jogar. Viram, então, os torcedores suecos, que as goleadas sofridas pelo Malmoe e o fragoroso revés de seu selecionado não foi casualidade. Eram o atestado da perfeição que alcançou o futebol brasileiro. Inclinaram-se, respeitosamente, mas, ainda esperançosos, esperaram os compromissos seguintes. Como na Turquia, recorreram ao meio que lhes parecia mais pratico e mais favoravel para uma reabilitação. Formaram combinado em Jonkoping. A Portuguesa venceu. 1x0. Dificilmente, mais venceu. Reforçaram o Sondra. A Portuguesa venceu. 4x2. Voltaram a organizar um combinado em Nordkoping. Seria a desforra. Derradeiro compromisso dos brasileiros. Não poderiam regressar ao Brasil invictos. Jogaram duro, procuraram cavar de qualquer maneira o triunfo, mas, a personalidade dos brasileiros não se alterou. Serenos, embora fatigados, foram para a frente e marcaram dois gols que lhes garantiram a conservação da invencibilidade pela qual lutaram desde a primeira vitoria na Turquia. Foi a apoteose. Empolgados, os suecos aplaudiram os rubro-verdes, quando estavam de prontidão, convictos de que carregariam em triunfos seus craques. A Portuguesa de Desportos havia honrado, sobremodo, o futebol de nossa patria.

* * *

Temia-se pela sorte da Portuguesa no ultimo encontro. Tinha-se a impressão de que os suecos empregariam todos os metodos licitos e ilicitos para impedirem a consumação da invencibilidade dos brasileiros. Receiava-se que o arbitro entrasse em ação com um facciosismo e uma parcialidade que pudessem interromper a gloriosa caminhada justamente na despedida. Nada disso aconteceu, porém. Venceu a Portuguesa de Desportos. Sentindo seus craques a responsabilidade tremenda que lhes impunha a campanha, muniram-se de uma disposição talvez maior que em todas as pelejas anteriores. E avançaram decididamente rumo ao triunfo que veio consagrador, cristalino, espetacular. Deixou a Portuguesa na Turquia, na Espanha e na Suecia, a amostra do poderio atual do futebol brasileiro que aos poucos vai consolidando seu cartaz de melhor do mundo. Souberam os heroicos defensores lusos confirmar essa proclamação dos proprios europeus. Sobrepujaram todas as campanhas até agora empreendidas por equipes nossas fora do Brasil. Foram os craques rubro-verdes sublimes embaixadores que souberam conduzir ao cume toda a pujança caracteristica do nosso futebol. Se os triunfos registrados na Turquia mesmo por grande diferença de pontos não serviram para convencer aos menos crentes em relação à existencia de sua jornada, a vitoria sobre o Atletico de Madri e o empate com o Valencia, com os protestos do apitador e tudo, vieram testemunhar a soberania de sua façanha. E a confirmação surgiu na Suecia, onde se pratica um futebol eficiente. Primeiro, sobre o Helsingborg, que reconheceu a indiscutivel superioridade dos lusos, refletindo a verdadeira superioridade do futebol brasileiro sobre o sueco. Depois, os compromissos que parecendo mais faceis tornaram-se mais dificeis, reclamando maior empenho de nossos patricios que, cansados, não tinham a mesma facilidade de locomoção no gramado. Preparemo-nos todos para recebermos os invictos da Europa. Eles merecem toda a nossa admiração, toda a nossa gratidão pelo que de belo realizaram em prol do futebol brasileiro. Lembremo-nos que os ultimos triunfos foram conseguidos debaixo de um frio cortante, com varios graus abaixo de zero. Só isto basta para reclamar uma recepção magnifica que signifique nosso reconhecimento pelos feitos que eles tão ardorosa e classicamente trazem, gravando-os com emoção na historia do nosso futebol.

...OCÊ NÃO SE RECORDA

... — O Palestra foi fundado em ... Começou a disputar o Cam-...ato Paulista em 1916 e con-...tou pela primeira vez o ti-... de campeão em 1920. O Pal-...ras é o clube paulista que ... vezes se sagrou campeão no ...me profissional: 8 vezes: 1933, ...36, 40, 42, 44, 47 e 1950. No ...po do amadorismo foi cam-... em 1920, 26, 27 e 1932. To-...2 vezes.



A PARTIR DE TERÇA-FEIRA "MUNDO ESPORTIVO" CIRCULARA' DUAS VEZES POR SEMANA



...CIL" PROTEGEM O BRASIL

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FRACOS NUMEROS ESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

SABADO

1.o pareo em 1.400 metros

Parece-nos estar bem a vontade nesta prova o cavalo Biancamano, este defensor do "stud" Crespi, desta feita não será derrotado por estes adversarios. Para a dupla a melhor indicação é o cavalo Detector e a unica diferença dos nossos favoritos, Mono Solo.

2.o pareo em 1.600 metros

Achamos que chegou a vez do cavalo Peralta travar as pases com o vencedor. Basta ser corrido sem precipitação por parte de seu joquei. Bitter e Confeti disputarão a formação da dupla, preferimos o primeiro dos citados.

3.o pareo em 1.400 metros

Tripe Trepe, Dago e Durango Kid, deverão disputar o laurel neste pareo Vemos indicar para vencedor o primeiro deles pela sua boa corrida na ultima semana. Para a dupla vamos preferir Dago, ficando Durango Kid, como diferença

4.o pareo em 1.600 metro

Reapareceu correndo muito em distancia e raia que não lhe são favoraveis o cavalo Doceamargo, agora na milha e na areia dificilmente lhe levarão a melhor. Para secundá-lo gostamos de Never More, que não teve uma corrida favoravel a quinze dias.

5.o pareo em 1.500 metros

Vai fazer o seu reaparecimento numa turma desprovida de qualquer valor o cavalo Livorno, um defensor das cores do "stud" Paula Machado. Deverá ser a maior "barbada" da sabatina. Para secundá-lo, Guapiruvu. Um bom azar, Cirila.

6.o pareo em 1.300 metros

Por ter sido pessimamente corrida pelo seu joquei na ultima reunião, vamos insistir na egua Micandra para defender o nosso prognostico para primeiro lugar, ficando Cabalista para o segundo posto e um bom azar, Lavinia.

7.o pareo em 1.300 metros

Reaparece o cavalo Luso dentro de uma turma bastante fraca para os seus dotes de corredor. Sempre frequentou companhias mais reforçadas. Dificilmente será derrotado. Para secundá-lo, Leme, deverá ser uma boa indicação. Um bom azar, Solar.

DOMINGO

1.o pareo em 1.300 metros

Doutrina deverá ser a maior "barbada" da domingueira, pois que a ultima vez que veio a publico, mesmo sem o seu piloto fazer força ainda tirou terceiro. Agora melhor montada não terá competidor capaz de lhe suplantar. Para a dupla o aluado Aladim.

2.o pareo em 1.609 metros

Bing e Fantome, uma dupla liquida no programa. E' bem melhor a dupla do que qualquer ponta. Por palpite vamos entregar a nossa preferencia, a Fantome, que mudou de cocheiras e deve ter melhorado. Os demais sem pretensões.

3.o pareo em 1.200 metros

Após um acidente que o afastou cerca de um mês das raias, vai reaparecer o cavalo, Eracleon, em muito bom estado de apuro. Vamos indicá-lo para defender o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para secundá-lo, Navegante, que na sua ultima corrida foi segundo par New-market.

4.o pareo em 1.300 metros

Parece ter chegado a vez do cavalo Prego travar conhecimento com o posto de honra no Brasil. Distancia e raia lhe é tudo favoravel. Para secundá-lo, a estreante, La Tana que segunda-feira trabalhou muito bem O demais fracos para pretenderem algo

5.o pareo em 1.300 metros

Vamos tornar a indicar para os nossos leitores o cavalo Abanero, isto porque agora diminuiram em 100 metros a distancia da prova e deverá ser na raia de grama a corrida onde este animal sempre se adaptou melhor. Para a formação da dupla, gostamos mais de Mago, ficando como um bom azar, Timoneiro.

6.o pareo em 1.800 metros

Bastante intrincado este pareo reservado só para eguas. A maioria delas possui chanche de vitoria, mas vamos destacar dentre elas, Boa Estrela, para o primeiro lugar e para secundá-la vamos preferir, Berzelina.

7.o pareo em 1.400 metros

Vamos prefirir a egua Old Fashion para defender o nosso prognostico para o primeiro lugar a vista de suas boas corridas e tambem credenciada por um otimo trabalho. Para a dupla a escolha já é mais dificil, pois que varios competidores possuem chance igual Por palpite vamos preferir, Orbaneja.

8.o pareo em 1.500 metros

Leonês, Baiardina e Coquinho, ganham destaque sobre os demais competidores. Preferimos o primeiro dos citados para defender o nosso prognostico para vencedor, ficando Baiardina para a formação da dupla

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.º PAREO — Ás 13.15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.4[..] metros Ks.

1 Biancamano, Greme Jr. 53
2 Elaem, W. O. Silva .. 53
3 Detector, A. Cataldi 55
(4 Mono Solo, L. Gonzalez 55
4)
(5 Beltá, P. Mauzan .. 53

2.º PAREO — Ás 14,15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros Ks.

1 Bitter, P. Vaz 56
2 Araguaçú, A. Cantldi . 56
(3 Patife, L. Osorio 56
3)
(4 Confetti, D. Garcia 56
(5 Peralta, L. Gonzalez .. 56
4)
(6 Bohemia, A. Lucca ... 64

3.º PAREO — Ás 14,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros Ks.

1 Tripe Trepe, P. Vaz ... 55
2 Dago Kid, J. Alves ... 55
(3 Durango Kid, J. Alves 55
3)
(4 First Empire, A. Lucca 51
(5 Don Funfas, L. González 55
4)
(6 Fair Aristocratic, Catalid 55

4.º PAREO — Ás 15.15 hs. — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros Ks.

1 Doceamargo, P. Vaz . 53
" Estatuto, D. Garcia 56
2 Never More, L. Osorio 56
3 Origon, V. Pinheiro 57
(4 Shala, J. P. Sousa 56
4)
(5 Moratin, J. Alves ... 54

5.º PAREO — Ás 15.50 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros Ks.

1 Livorno, L. Gonzáles 56
(2 Cirila, P. Vaz 54
2)
(3 Inspetor, E. Ferreira 56
(4 Campo Lindo, J. Alves 56
3)
(5 Rosa de Maio, Zamudio 54
(6 Guapiruvu, E. Garcia 56
4)
(7 Bolivar, W. O. Silva .. 56

6.º PAREO — Ás 16,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros Ks.

(1 Cabalista, R. Zamudio . 54
1)
(2 Ouzada, A. Françoso . 48
(3 Micandra, L. González 54
2)
(4 Aloá, E. Rosa 58
(5 Lavinia, N. Pereira ... 48
3)
(6 Mirasol, R. Pacheco .. 58
(7 Jubiloso, J. P. Sousa 56
4)
(8 Du Barry, M. Cataldi . 50

7.º PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros Ks.

(1 Leme, J. P. Sousa 56
1)
(2 Cachimbo, W. O. Silva . 56
(3 Treze Listas, E. Rosa 54
2)
(4 Gold Girl, Signoretti . 54
(5 Solar, C. Bini 56
3)(6 Eduar, A. Lucca 56
(7 Giovana, A. Nery 54
(8 Julica, A. Cataldi 54
4)(9 Luzo, F. Sobreiro 56
(10 Loire, L. Osorio 54

PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(2	(1	(1
1) 4	3) 5	9) 5
(6	(7	(7

DOMINGO

(2	(1	(4
1) 6	6) 2	1) 5
(7	(4	(9

NOSSOS PALPITES

SABADO

Biancamano-Detector (13) — Mono Solo
Peralta-Bitter (14) — Confeti
Tripe Trepe-Dago (12) — Durango Kid
Doceamargo-Never More (12) — Origon
Livorno-Guapiruvu (14) — Cirila
Micandra-Cabalista (12) — Lavinia
Luzo-Leme (14) — Solar

DOMINGO

Doutrina-Aladim (12) — Boabdil
Fantome-Bing (12) — Dedalo
Eracleon-Navegante (14) — Carcamé
Prego-La Tana (12) — Tesalia
Abanero-Mago (33) — Timoneiro
Boa Estrela-Berzelina (14) — Irtaca
Old Fashion-Orbaneja (34) — Espargo
Leones-Baiardina (13) — Coquinho

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.º PAREO — Ás 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros Ks.

1 Doutrina, V. Pinheiro . 56
(2 Aladim, E. Garcia ... 58
2)
(3 Itapitanga, O. Santos 50
(4 Dehés, J. Alves 54
3)
(5 Albanes, A. Altran ... 52
(6 Boabdil, L. González ... 58
4)
(7 Acidalia, O. Fernandes . 56

2.º PAREO — Ás 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros Ks.

1 Bing, L. González 55
2 Fantome, A. Cataldi .. 55
(3 Heraldico, E. Garcia .. 55
3)
(4 Corine, J. P. Sousa ... 53
(5 Dedalo, C. Bini 55
4)
(6 Sarau, N. O. Silva 55

3.º PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros Ks.

1 Navegante, L. González 55
(2 Inesperada, Signoretti 53
2)
(3 Ibitina, J. Alves 53
(4 Arteira, P. Vaz 53
3)
(5 Carcamé, Greme Jr. .. 55
(6 Naiade, A. Cataldi 3
4)
(7 Eracleon, R. Pacheco 55

4.º PAREO — Ás 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros Ks.

1 Prego, P. Vaz 59
2 La Tana, R. Olguin .. 53
(3 Tesalia, Signoretti .. 52
2)
(4 Montecristo, J. Alves 59
(5 Monte Casino, C. Bini 59
4)
(6 Mac Arthur, L. González 59

5.º PAREO - Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros Ks.

1 Barbaro, W. O. Silva 56
" Idolo, N. O. Silva ... 58
2 Dona Boa, P. Vaz 54
(3 Abanero, L. Osorio ... 54
3)
(4 Mago, Signoretti .. 54
(5 Timoneiro, M. Carvalho 56
4)
(6 Artuelia, J. Alves 56

6.º PAREO — Premio "Congresso dos Criadores — Ás 15,40 hs. — Cr$ 50.000 — 1.800 metros Ks.

1 Boa Estrela, Signoretti 55
(2 Irtaca, L. González ... 55
2)
(3 Dabá, R. Olguin 48
(4 Mauritania, R. Zamudio 55
3)
(5 Draga, O. Fernandes .. 49
(6 Berzelina, Greme Jr. . 56
4)
(7 Crioula, P. Vaz 56

7.º PAREO — Ás 16,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros Ks.

1 Desfeita, C. Bini 54
" Foxajax, E. Ferreira .. 54
(2 Espargo, L. González .. 58
2)
(3 Igela, A. Lucca 52
(4 Orbaneja, R. Olguin . 54
3)
(5 Landa, A. Françoso .. 48
(6 Old Fashion, E. Garcia 56
4)
(7 Habla, P. Vaz 56

8.º PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros Ks.

(1 Leones, D. Garcia ... 58
1)
(2 Tolice, J. Alves 54
(3 Ibis, A. Lucca 52
2)
(4 Icatu, R. Olguin 53
(5 Baiardina, P. Vaz 54
3)
(6 Roseira, R. Pacheco .. 54
(7 Discada, F. Sobreiro ... 56
4)(8 Comendador, M. Carval. 58
(9 Coquinho, R. Zamudio 58

* * *

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 148.048,80.

PARA ACUMULADA

SABADO

Biancamano
Tripe Trepe
Doceamargo
Livorno

DOMINGO

Doutrina
Fantome
Prego
Abanero

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO



PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PRIMEIRA RODADA

OS TRES GRANDES EM AÇÃO

PARTEM OS CLUBES PARA A SENSACIONAL CAMPANHA DE 51 — PALMEIRAS, S. PAULO E CORINTIANS LUTARÃO COMO FAVORITOS — MAIOR INTERESSE NO PARQUE ANTARTICA

Finalmente teremos amanhã, o inicio do campeonato, com o prelio antecipado entre Corintians e Nacional. Domingo serão disputados mais seis jogos, caracterizados pelo pouco que oferecerão de atração. Mesmo assim o torcedor irá para os campos, pois há muito tempo que espera o certame, armazenando para isso grandes emoções. Vejamos os prelios separadamente:

Corintians vs. Nacional.
Cotação. regular.
Favorito: Corintians.
Local: Parque São Jorge.

Sorte do Corintians começar contra um clube pequeno, principalmente quando sua equipe não está completamente entrozada. Pouco se sabe sobre o Nacional. Apenas que vendeu os unicos jogadores que faziam alguma coisa. Boa oportunidade para os novos alvi-negros.

São Paulo vs. Jabaquara.
Cotação: Regular.
Favorito: São Paulo.
Local: Pacaembu.

Caracteristicas iguais as do jogo de sabado. Um grande e um pequeno, favoritismo marcante do tricolor, e pouca curiosidade pelo Jabaquara. Primeira surpresa do campeonato? Muito dificil. O onze de Domingos só tem perdido, e naturalmente pouco poderá fazer frente ao São Paulo.

Santos vs. Radium.
Cotação: Regular.
Favorito: Santos.
Local. Vila Belmiro.

Essa partida promete. Pelo menos se sabe que o Radium corre muito, e que não sairá do "alçapão" sem lutar como desesperado. Daí acreditarmos num jogo movimentado e até interessante. Estréia dificil para o clube de Mococa, a quem não falta espirito de luta. O Santos está em fase de entrosamento, fazendo o possivel para que Cilas, Tite e outros se integrem ao conjunto.

Guarani vs. Ipiranga.
Cotação: Regular.
Favorito: Guarani.
Local: Campinas.

Veremos nesse jogo a repetição de um amistoso realizado entre ambos os clubes há um mês atrás. Apenas haverá um pouco mais de rivalidade. Depois de perder muitos jogos, o Guarani vai entrar com vontade de recuperar-se, e dos resultados de agora dependerão a sorte do tecnico Oto Vieira.

JOGOS NO INTERIOR

O Ipiranga está com uma equipe completamente remodelada, e promete pelo menos, como o Radium, muito entusiasmo.

XV de Novembro vs. Portuguesa Santista.
Cotação. Fraco.
Favorito. XV de Novembro.
Local: Piracicaba.

No campeonato passado a Portuguesa Santista venceu o XV em seu campo. Poderá acontecer o mesmo desta feita? Agora é mais dificil, pois, no inicio, todos têm mais cuidado. Talvez haja muito equilibrio, mas indicamos o onze local como favorito.

Juventus vs. Ponte Preta.
Cotação: Regular.
Favorito: Não há.
Local: Rua Javari.

Depois de uma preparação dedicada, o onze campineiro se apresenta poderoso. Em seu plantel há jogadores de cartaz. E' o unico jogo para o qual não há favorito.

Palmeiras vs. Comercial.
Cotação: Regular
Favorito: Palmeiras.
Local: Parque Antartica.

Como mais serio candidato ao titulo de 51, o Palmeiras sozinho chama a atenção de todos para sua estréia. Porem o jogo em si pouco apresenta de interessante, pois o Comercial só tem perdido no interior. Há grande favoritismo para o alvi-verde, que poderá até golear.

JOGOS DA SEMANA

PALMEIRAS (3): Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair, Rodrigues.
SÃO PAULO (2): Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.
Tentos de: Aquiles (2), Liminha, Alcino e Augusto. Primeira fase: 1 a 1. Juiz: Caetano Bovino (bom). Renda: Cr$ 621.630,00. Local: Pacaembu'.

SÃO PAULO (2): Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.
SANTOS (1): Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivam; Nicacio, Antoninho, Silas, Odair e Tite.
Tentos de: Odair, Teixeirinha e Durval. Primeira fase: 1 a 1. Juiz: Mario de Oliveira (regular). Renda: Cr$ 404.035,00. Local: Pacaembu'.

FLAMENGO (2): Garcia; Pavão e Biguá; Valter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Eesquerdinha.
SELEÇÃO DO NORTE DA SUECIA (1): Dalkran; Johnson e Pelkrunder; Hanson, Karlson e Vickman; Northlander, Ek, Hasson, Wanderberg e Ulssom.
Tentos de: Indio, Pavão e Ulsson. Primeira fase: Flamengo 1 a 0. Local: Sundswal, Suecia.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (4): Muca; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.
KANRATEN (2): Lindberg; Arnell e Sleen; Nordhal, Knutsson e Hakansson; Karlason, Akrrison, Sandin, Holmqvist e Ericson.
Gols de: Santos, Renato, Pinga e Julio, Ericson e Sandin. Primeira fase: 1 a 1. Juiz: Orstrom (bom). Local: Norkoping (Suecia).

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2): Muca; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga (Leopoldo) e Simão.
SELEÇÃO DE GOTEMBORG (1): Bergfelt; Larsson e Emanueisson; Hansson, Clarin e Lund; Kristensson, Jacobsson, Groanquist, Stig e Sanny.
Gols de: Julio, Nininho e Groanquist. Primeira fase: 0 a 0. Juiz: Gosta (bom). Local: Gotemborg (Suecia).

ARSENAL (1): Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniel e Bowen; MC Pherson, (Ropper); Logie, Gurdmursson, Lishman e Murden (Smith).
SÃO PAULO (0): Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Alcino, Lara (De Maria), Augusto, Bibe e Dido.
Tento de Ropper. Primeira fase: 0 a 0. Juiz: Mr. Blyth (bom). Renda: Cr$ 165.695,00. Local: Pacaembu'.

MAQUINA DE FUTEBOL

Se a apresentação do Palmeiras, no prelio contra o Santos, deixou algo a desejar no que diz respeito à sua coordenação, o mesmo não se pode dizer depois do jogo contra o São Paulo. Há os que dizem, por aí, que o São Paulo jogou mal, comprometedoramente mal. Não cremos que seja verdade. O Palmeiras é que jogou bem, mas muito bem, confirmando inteiramente sua posição de melhor quadro nacional da atualidade. A boa exibição do tricolor, nos trinta minutos iniciais da contenda, serviu para valorizar, ainda mais, o triunfo esmeraldino. Nenhuma outra equipe teria resistido, tão serenamente, aquele tremendo assedio inicial do São Paulo. Com passes longos, o ataque sampaulino avançava impetuoso, ameaçador, dando a impressão de que nada o poderia deter.

Foi quando vimos Villa e Fiume recuarem, para cuidar com toda a atenção dos movimentos do adversario. As deslocações de Augusto, Durval e Alcino passaram a ser controladas. Quando Alcino recuava e Augusto avançava, Dema e Villa trocavam de marcação, tornando inoperante o recurso do São Pauo. Enquanto isso, Juvenal não dava treguas a Durval, quer ele estivesse na direita, na esquerda ou no centro. O duelo foi dificil e exigiu perseverança e preparo fisico e psicologico. Aos poucos, o campeão foi dominando a situação, com a ajuda prestimosa de todas as suas peças, inclusive Jair e Lima. No final, arrancou para a frente, já livre da pressão contraria, e foi igualmente convincente como dono das iniciativas, talvez até mais do que como quadro atacado.

Interessante o que se observa no Palmeiras. Aqueles onze jogadores, de caracteristicas as mais diversas, foram dispostos de tal ordem que o jogo de um se casa com o de outro dando como resultado uma equipe quase perfeita. O proprio Juvenal, que foi o ultimo a chegar, caiu como uma luva no sistema defensivo, movimentando-se com desembaraço. Assim foi tambem com Dema. Chegou numa emergencia, para substituir Sarno que se encontrava contundido Ajustou-se e ainda lá está. Todos sabem que se Dema sair e entrar Sarno a eficiencia é a mesma, mas Cambon sabe, tambem, que não se deve mexer num quadro que está acertando. Aliás, sobre Cambon, já é tempo de serem contados os seus meritos. Nos momentos dificeis, vão buscar o abnegado "prata da casa" e fazem dele o treinador. Qual é o seu segredo, não sabemos, mas o fato é que ele conserta o quadro, arruma-o, para outros virem desmanchar. Desta vez, está demorando no posto, e sem usar formulas novas ou velhas, sem misterios ou chaves esdruxulas, vai conduzindo a equipe a porto seguro. Parece que ele chega e diz aos jogadores: joguem futebol! E eles pegam e jogam

Seria injusto destacar, no onze do Palmeiras, este ou aquele como o melhor. Mas, não resistimos ao desejo de dizer quais os quatro que, em nossa opinião, representam a estrutura basica. Cremos que toda a eficiencia repousa no quarteto Fiume-Villa-Jair-Aquiles. Os dois primeiros defendendo e atacando, Jair atacando e defendendo, e Aquiles apenas atacando, mas atacando de verdade, como uma cunha cravada no dorso do adversario, a bater, a bater, a espesinhar. Ainda temos de fazer uma estatistica dos gols de Aquiles. Não nos recordamos de te-lo visto passar em branco. Os torcedores já dizem que, com Aquiles no quadro, o Palmeiras já entra em campo vencendo por 1 a 0, e parece que é mesmo, pois o "baixinho" não perde vasa

Se tivessemos que apontar um ponto fraco no Palmeiras, voltariamos as vistas para o arco. Oberdan não tem revelado, nos ultimos jogos, aquela eficiencia que fez dele o maior do Brasil. Ou por estar fora de forma, ou por estar contundido, o fato é que não nos inspira muita confiança. Em alguns lances, é claro, sua classe se revela intacta, mas em outros mostra-se lento de raciocinio e pesado de movimentos, e para quem joga no gol, basta a indecisão de uma fração de segundo para botar por terra tudo o que foi feito com anos e anos de empolgantes defesas. Vejam o que aconteceu com Barbosa na Copa do Mundo. Somente agora está se levantando outra vez.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NARDO DELARA:

"MEU MELHOR GOL!"



"Passei muito tempo sem marcar gols para o Corintians. Aliás, em minha carreira de titular, assinalei apenas cinco tentos, sendo dois sabado passado contra o Madureira. De todos eles, o mais bonito e melhor foi contra o Vasco da Gama no Rio, quando o vencemos por 2 a 1. O lance decorreu da seguinte maneira: Luizinho recebeu o balão bem atrás, e levou-o rapidamente, passando a Baltazar. O comandante da ofensiva entregou a Colombo na esquerda, e este rapido, cruzou para Claudio na direita. Claudio, por sua vez, centrou baixo para a area, e acertei a bola no ar, colocando-a no canto direito da méta de Barbosa. O gol foi bonito, porque para faze-lo trabalhou todo o ataque corintiano. Foi o segundo tento de minha carreira, como profissional. Não chuto muito contra a méta adversaria, preferindo mais os passes aos companheiros. Talvez seja por isso que tenho marcado poucos tentos".

IRRADIARÁ SABADO, DO PACAEMBÚ, A PARTIR DAS 15 HORAS
CORINTIANS VS. NACIONAL
E DOMINGO, DO PARQUE ANTARTICA, A PARTIR DAS 15 HORAS
PALMEIRAS VS. COMERCIAL
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

LEMBRA-SE DISSO?



....Da esquerda para a direita vemos Heitor, Bianco, Neco e Fried, que foram idolos de uma época. De 20 a 30 monopolizaram muito da popularidade dos nossos jogadores, e seus nomes corriam de boca em boca, como os das maiores figuras do país. Integrantes de selecionados, técnicos e batalhadores, cada qual com seu estilo e suas peculiaridades, foram bem a expressão do futebol daqueles anos inesqueciveis. Lembra-se deles o torcedor veterano? Das emoções que Fried lhe proporcionou com suas jogadas magistrais? Recorda-se das grandes atuações de Bianco, Heitor e Neco? E' logico que se lembra, pois ficam na memoria, para sempre, os acontecimentos esportivos que vão marcando as épocas. Hoje, temos Jair, Bauer, Pinga e tantos outros, que mais tarde serão lembrados com a mesma saudade. O futebol é no Brasil o esporte que dá mais popularidade. Se um craque mediocre é esquecido assim que deixa de jogar, os que foram idolos como Bianco, Heitor, Neco e Fried jamais são olvidados. E se o torcedor sente saudade ao ver seu antigo idolo, maior será a lembrança do proprio jogador, daqueles dias felizes em que uma simples bola de couro o colocava nos pincaros da fama.

ASSIM NÃO VAI...

Num justo esforço para melhorar suas possibilidades no campeonato, o Santos contratou três preciosos reforços para a ofensiva. Estava na hora, porquanto, embora se possa considerar util a presença dos antigos titulares, é certo que Cilas, Tite e Petronio vieram melhorar a qualidade do plantel, aparelhando-o para os arduos compromissos que se avizinham. Está faltando, ainda, um ponteiro direito, para que a ofensiva fique realmente respeitavel. Um reserva para a intermediaria tambem seria bom negocio, uma vez que se deve estar preparado para a eventualidade de uma contusão, ou mesmo de uma suspensão. Charré, se for mantido, talvez se firme como o companheiro ideal para Helvio, e assim cessam as preocupações nesse setor.



Ohde, entretanto, os problemas são maiores e estão pedindo rapida solução, é no arco. Robertinho, tanto quanto Leonidio e o novato Verissimo, não reune os requisitos indispensaveis para ser o titular. A categoria de um esquadrão está na razão direta da qualidade do seu arqueiro. De nada adiantam super-craques no ataque e na defesa, debaixo dos três paus da meta estiver um homem que, com frangos, poda comprometer uma campanha. O assunto é delicado e urgente, eis porque o abordamos com tanta frieza. O Santos deu demonstração cabal de que tem uma equipe homogenea e de alto nivel tecnico. Seria uma pena se todas as esperanças, se todos os seus esforços resultassem inuteis, por causa da instabilidade dos arqueiros. Uma ultima tentativa, no sentido de conquistar um grande guardião, talvez seja indispensavel. E isso deve ser feito o quanto antes, porque estamos entrando no campeonato. Logo começarão os jogos dificeis, quando os riscos serão maiores. Para haver sossego, é preciso um ultimo sacrificio. Assim não vai...

SINCLAIR.

QUEM PERDEMOS!

Desde que Pavão apareceu na equipe da Portuguesa santista, ocupando o lugar de Guilherme, ficamos entusiasmados com suas qualidades. Era um craque que se formava, de grande fisico, com virtudes tecnicas que empolgavam. Fomos os primeiros a ressaltar suas credenciais. E começamos a lutar pela sua permanencia no futebol paulista. Insistimos para que os grandes clubes se interessassem pelo seu concurso. Batalhamos pela sua transferencia para o Corintians, Portuguesa de Desportos, São Paulo ou Palmeiras. Dormiram, porem, e o Flamengo chegou na frente. Levou-o para a Gavea. Pavão estreiou com sucesso continuou jogando com sucesso. Sua consagração veio agora, na Europa, onde se destaca como o elemento numero um do Flamengo, na magnifica jornada do rubro-negro em gramados europeus. Agora mais do que nunca, estamos convictos de que nossa campanha se encontrasse eco, só poderia ter convertido num beneficio ao futebol de São Paulo. Pavão, na atualidade, é o melhor zagueiro central do futebol carioca. E poderia ser muito bem o melhor zagueiro central do futebol bandeirante. Fica demonstrado que perdemos um astro e não nos admiremos se no proximo campeonato brasileiro estiver jogando contra os paulistas.

GALERIA DOS GRANDES
COLOMBO

Bi-campeão juvenil — Bi-campeão juvenil brasileiro — Campeão amador — Tri-campeão aspirante — Campeão do Brasil



Colombo, ponteiro esquerdo do Corintians é tambem desses jogadores que nasceram para colecionar titulos. Moço como é, já pode orgulhar-se de um grande numero de conquistas, que têm contribuido de maneira marcante para o aumento de sua popularidade. Depois de muitos anos de esforço, somente agora vê realizado o seu sonho, ou seja a conquista do posto de titular do Corintians. Colombo nasceu em S. Paulo, no bairro do Belém, a 6 de janeiro de 30. Deu seus primeiros passos no Gremio Esportivo Recordense, jogando depois no Cachoeira. Em 46 foi levado para treinar no Corintians e de lá não saiu mais. Entrou no alvinegro com o pé direito, pois em 4 7e 48 conquistou os titulos de campeão juvenil. Disputou depois o campeonato juvenil brasileiro, sagrando-se bi-campeão (48-49). Ainda em 48 atuou na seleção amadora paulista que levantou o titulo do ano. Em 48, 49 50, esteve nos aspirantes do Corintians, sendo portanto tri-campeão da categoria. Em 50, obteve o primeiro titulo de profissional, ou seja, de campeão do Brasil, pelo Rio-São Paulo. Jogou, pela primeira vez, na equipe de aspirantes contra a Portuguesa santista, assinalando tres gols, dos nove que seu clube marcou. No quadro principal jogou a primeira vez contra o Nacional, tendo o Corintians vencido por 4 a 1. Integrou pela primeira vez uma seleção em 47, ou seja, a juvenil paulista que levantou o campeonato brasileiro. Como um dos seus mais belos feitos aparece o gol que marcou contra o Torino no Pacaembu', cobrando uma falta de 40 jardas, vencendo o formidavel Bacigalupo.

Uma coisa interessante na carreira de Colombo. Obteve titulos em todos os anos. De 47 a 50, ganhou um atrás do outro. Foi no torneio interestadual, de 50, que começou a se projetar no cenario esportivo. Antes apesar de todas as suas conquistas, era apenas o Colombo da nossa seleção juvenil. Uma das maiores emoções de sua vida foi a vitoria sobre a seleção mineira em Belo Horizonte, no campeonato brasileiro de 47. Vitoria apertada por 1 a 0, que deu o titulo aos paulistas. Cabeção e Luizinho, tambem estavam no pelotão, juntamente com Lara, ex-corintiano, e atualmente no São Paulo. Para quem tem tão pouco tempo de futebol, Colombo até que já fez muito.

NEGOCIO LUCRATIVO!

De Maria revelou-se no XV de Novembro. Sempre foi um avante efetivo, principalmente oportunista, sabendo marcar gols. Adquiriu bom prestigio, mercê das atuações que sempre lhe deram destaque nas apresentações do clube piracicano. De Maria acaba de se transferir para o S. Paulo. Foi uma transação inesperada, que não deixa de constituir novidade. De Maria tem qualidades para furar no tricolor, desde que possa aprimorar ainda mais seu jogo. Lançaram-no contra o Arsenal, num instante em que não era oportuno seu lançamento, e, mesmo assim, De Maria fez uma jogada espetacular quando fintou Barnes no ar, atirando forte. Por pouco não se consagrou na peleja. Não fosse a defesa de Swindin, teria conseguido a proeza, principalmente porque estava dificil para o São Paulo romper o cerco da retaguarda inglesa. Faltou visão ao tecnico sampaulino que jamais deveria ter mandado De Maria entrar na peleja daquela noite.

O HOMEM DO MOMENTO



Mario Frugiuele, indiscutivelmente, entrou no Palmeiras com o pé direito. Recebeu o clube com a faixa de campeão paulista, e deu-lhe mais três cores, no curto espaço de poucos meses. Sem se fazer notar com atitudes estudadas, o mandatario palmeirense vai conduzindo o clube com grande segurança, sem "casos", sem nada que ameace interromper-lhe a marcha vitoriosa. Viu que o plantel, apesar de bom, necessitava de refroços, e tratou de conquistá-los, sem alarde, sem ostentação, mas com a firmeza propria dos que sabem o que querem. Agora, está pronto para arrancar em busca de outro titulo. E' o homem do momento.

FLASH DO DIA

Arlindo, veterano arqueiro do Guaraní, um dos valores do onze campineiro responde:

1 — Quais os cinco maiores atacantes contra quem já atuou?

— Sastre, Heleno, Tim, Jair e Pinga.

2 — Qual a maior revelação de 50?

— Julião, do Corintians.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— De Lima, do Palmeiras.

4 — Qual a decepção que lhe deixou mais profunda magua?

— A derrota de 10 a 0 contra o São Paulo, no Pacaembú, no ano passado.

5 — Dos grandes ataques qual o maior que viu em ação?

— Do São Paulo, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

6 — Teve algum romance em sua vida?

— Sou casado, tendo conhecido minha esposa em Monte Azul, minha terra natal. Tenho uma filha que é a alegria da casa.

7 — Já teve vontade de agredir algum arbitro?

— Tenho muito controle. Nunca tive vontade de agredir nenhum juiz.

8 — Qual a artista mais bonita? E a melhor? Qual o astro mais notavel?

— Ingrid Bergman é a mais bonita e melhor. Dos homens, gosto de Clark Gable.



9 — Qual o adversario que gostaria de ter em sua equipe?

— Estou contente com os atuais companheiros. Se me fosse dado escolher, apontaria Zizinho, por ser um grande valor.

10 — O que faz fora do futebol?

— Tenho uma alfaiataria, em Campinas.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

FILÓ

50 — Temos perseguido, há varios anos, o titulo de campeões do mundo. Sempre há alguma coisa para atrapalhar. Em 1938 foi o penal de Domingos que nos roubou a chance, contra a Italia, e em 1950 foi Flavio Costa, com Bigode e toda sorte de erros e desmazelos do tecnico. Continuamos na fila. Mas há um brasileiro que já teve a honra insigne de poder dizer: — eu sou campeão do mundo! Esse brasileiro foi Filó, que integrou a "esquadra azurra" em 1934, conquistando o honroso titulo. Antes disso, o extraordinario ponteiro direito havia atingido o maximo de popularidade entre nós. Como defensor do Corintians, onde formava a mais celebre ala do passado — Filó e Neco — ganhou um concurso instituido para se apurar qual o jogador mais popular do Brasil. Isso foi pouco antes de seguir para a Italia, onde alcançaria ainda maiores gloria. Com Del Debbio, Rato, De Maria e outros, contribuiu para o aperfeiçoamento da tecnica que um dia levaria os peninsulares à liderança do futebol mundial. Jogador de caracteristicas simples, fazia da velocidade e do arremate certeiro as principais armas. Não era dado a fintas desnecessarias, embora soubesse fintar com maestria. Preferia o jogo sobrio, sem artificialismo, visando o gol pelo caminho mais simples. Durante muitos anos foi o melhor ponteiro direito nacional, e ainda hoje muitos oscilam na escolha, entre Luizinho e Filó, havendo os que lhe são partidarias. Sua melhor época no Brasil foi em 1930, quando foi uma das principais figuras do Corintians no tri-campeonato. Ainda jogou mais algum tempo no Parque São Jorge, antes de seguir para a Italia, em cujo futebol se integrou de corpo e alma, honrando, como poucos, as tradições do "soccer" brasileiro. Como unico brasileiro "campeão do mundo", figura no topo da lista entre as maiores glorias do Brasil de ontem.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS AS SUAS CONTAGENS PARA A PRIMEIRA RODADA.
RESPOSTA: — CARBONE, ATACANTE DO CORINTIANS.



"Não gosto de antecipar os resultados, mas por mero palpite aí vão: — Amanhã, contra o Nacional, acredito na vitoria do Corintians por 4 a 1. O XV de Novembro, jogando em sua casa, deverá derrotar a luso santista por 3 a 1. E' dificil ganhar do XV em Piracicaba. O São Paulo não encontrará dificuldade frente ao Jabaquara e vai derrota-lo por 5 a 2. Não acredito muito no clube de Santos, principalmente contra o São Paulo que deseja a reabilitação. O unico empate da rodada deverá aparecer no prelio entre Guarani e Ipiranga, a ser travado em Campinas, pela contagem minima. O Palmeiras passará pelo Comercial por 3 a 0. Depois de grandes sucessos sobre o São Paulo e o Santos o alvi-verde jogará à vontade. Juventus e Ponte Preta lutarão bastante mas os locais ganharão por 2 a 1. O Santos vencerá o Radium por 3 a 2. O jogo mais fraco será o de Piracicaba. Para mim o mais importante será o nosso, mas de modo geral, terá um pouco mais de destaque o que será travado entre Palmeiras e Comercial"

—:o:—

PERGUNTA: — Você se divertiu muito com o Madureira?
RESPOSTA: — Luizinho, meia-direita do Corintians.



"Absolutamente. Não vi no Madureira nada de divertido e precisamos jogar muito para ganharmos bem. Atuei em função da equipe, e se às vezes usei os dribles foi porque era necessario. E' verdade que encontrei certa facilidade em fugir à marcação do centro-medio contrario, e em passar por ele muitas vezes. Isso porém não quer dizer que tenha me divertido com ele. No final o jogo ficou facil, motivo pelo qual atuamos mais a vontade. Atualmente sinto-me bem. Depois de um periodo de cansaço e fraqueza, estou novamente com muita disposição, e ainda contra o Madureira corri bastante em campo. Estava fisicamente esgotado com o campeonato e o torneio Rio-São Paulo. Tivemos um bom descanso, que veio a calhar para todos. A impressão de que me divirto com os adversarios faceis, é dada talvez pelo ruido da torcida, ao aplaudir as jogadas do Corintians. A torcida é que se diverte quando a gente dribla um adversario. Eu porém jamais abusei de um jogador, pois o que não se deseja não se deve fazer aos outros. Em campo só olho para a bola, não ouvindo o que dizem os assistentes. Só ouço um barulhão tremendo mas não consigo entender nada".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS FORAM SUAS MAIORES EMOÇÕES COMO JOGADOR DE FUTEBOL?
RESPOSTA: — HOMERO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS



"Apesar de ser ainda um principiante nesta empolgante carreira que abracei com tanto entusiasmo, posso dizer que já tive duas grandes emoções, das quais jamais me esquecerei. A primeira foi no Maracanã, jogando contra a seleção carioca, na inauguração do Estadio da Copa do Mundo. Eramos todos jovens, mas soubemos dar tudo pela vitoria de São Paulo, no confronto com o quadro do Distrito Federal, onde militavam alguns jogadores consagrados. Foi um triunfo espetacular, que me causou uma das maiores satisfações da vida. Outra grande emoção foi o meu lançamento no Corintians, tambem no Maracanã, contra o Vasco Dominado pelo nervosismo e pelo calor, joguei mal no primeiro tempo, mas no segundo melhorei de produção, dando minha parcela para a brilhante vitoria que conquistamos sobre o campeão carioca, fazendo jús as carinhosas palavras de estimulo dos dirigentes corintianos".

—:o:—

PERGUNTA: — ESTA' FELIZ COM O SUCESSO QUE TEM ALCANÇADO?
RESPOSTA: — AQUILES. ATACANTE DO CAMPEÃO DE 50.



"E' claro que estou. Tenho que estar feliz, pois nunca em minha carreira estive numa fase tão boa como a atual Para falar a verdade, não acreditava que um dia conseguiria tanto no futebol. Esse é o motivo maior de minha satisfação. Porém, se Deus quiser, melhorarei ainda mais, incentivado como tenho sido por todos. Para mim, o que já alcancei já é uma grande coisa, mas deve-se lutar sempre para subir mais Naturalmente, muito do meu sucesso devo ao fato de todo o Palmeiras estar jogando bem Isso facilita a produção individual dos jogadores. Quando estava começando em São Paulo, tinha muita vontade de vencer, mas não tinha a certeza de conseguir concretizar o meu sonho. Vejo agora que com esforço e boa vontade a gente pode sempre melhorar. O que digo sobre o gol de domingo? Estava naquela tarde calmo como nunca estive. Mauro e Mario ficaram olhando a bola, quando entrei na jogada e cobri o arqueiro. Penso que foi o tento mais bonito que assinalei até hoje".

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

MERECEU O TRIUNFO

Positivamente a vitoria do Palmeiras sobre o São Paulo, teve meritos incontestaveis. Os palmeirenses usufruiram melhor as "chances" aparecidas e chegaram até o triunfo. Nos minutos iniciais tive nitida impressão de que acabariamos vencendo, pois começamos a pressionar bastante, perdendo logo duas grandes oportunidades. O gol de abertura quase veio confirmar tudo isso mas depois foi o que se viu, o quadro palmeirense se armou e conseguiu chegar ao triunfo com a colaboração preciosa de Jair e Fiume, que foram os "grandes" do Palmeiras. Principalmente o primeiro que atuou magnificamente. No nosso quadro todos atuaram dentro de suas caracteristicas lutando muito pela vitoria, que acabou não vindo. — Declarações de Augusto do São Paulo."

—o—

VITORIA BONITA

Nossa vitoria foi justissima e sem duvida alguma o reflexo da melhor atuação do Palmeiras. No inicio, encontramos o São Paulo, atuando bem em todas as linhas, mas, depois de nosso primeiro gol consignado por Aquiles, o ataque sampaulino não mais se entendeu, tornando-se confuso, enquanto que a defesa permanecia no mesmo ritmo inicial, isto é, segura ao extremo. Depois do primeiro gol agigantamo-nos e fomos mais quadro exibindo padrão superior até o final. Na nossa equipe pontificou Aquiles com grande atuação. No São Paulo toda a defesa atuou bem, enquanto o ataque, como já salientei esteve bastante fraco, dando mostras, entretanto, de que pode melhorar". — Impressões de Oberdan.

—o—

JOGAMOS MAL



"A nossa derrota contra o Arsenal foi motivada pela má atuação de toda a equipe. que longe esteve de apresentar seu verdadeiro padrão. Nada dava certo para o São Paulo, principalmente para o ataque. Por mais que nos esforçassemos, não conseguimos pelo menos um gol. Todos viram o dominio territorial sampaulino, sobretudo nos ultimos vinte minutos. Fomos donos absolutos das ações, nunca acertando o pé na finalização. Para falar a verdade, apesar de perdermos, achei o Arsenal muito fraco. Se tivessemos acertado poderiamos levar a melhor por boa margem de tentos. O que chama a atenção da gente é a maneira educada como procedem os ingleses. Foi o que gostei neles. Tecnicamente são fracos. Há muito tempo não via o São Paulo atuar tão mal. Foi uma falta de sorte sermos derrotados por um clube que vinha de três resultados negativos no Rio. No futebol sempre acontece dessas coisas. Atacamos mais, dominamos o adversario, estivemos na área contraria repetidamente, e não conseguimos marcar". — "Impressões de Dido, atacante do São Paulo.

PERGUNTA: — FORA DO FUTEBOL O QUE VIU DE MAIS BONITO E DE MAIS CURIOSO NA EUROPA?
RESPOSTA: — NORONHA, MEDIO ESQUERDO DO SÃO PAULO.



"Para falar francamente, quase não houve tempo para a contemplação do que há de belo e curioso no Velho Mundo. A cada passo encontravamos algo diferente, seja o clima, a topografia, as construções, os costumes, o proprio povo. Mas, andavamos sempre com pressa. Muitas vezes mal tinhamos tempo de dar uma voltinha pela cidade. Entretanto, houve uma coisa que muito me impressionou. Refiro-me à superior educação esportiva do povo europeu, sempre pronto a reconhecer os meritos do vencedor. Mesmo nos paises latinos, onde o sangue dos torcedores é quente e apaixonado como o dos brasileiros, havia sempre um lugar para o aplauso sincero. Das cidade que conheci, gostei mais de Viena e Paris, que me pareceram tal qual eu as imaginara na adolescencia. Trago otimas recordações da Europa, inclusive do futebol, pois em alguns paises se joga tão bem como aqui".

—:o:—

PERGUNTA: — TEM ALGUMA MAGOA EM SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — PALANTE, ZAGUEIRO DO ALVI-VERDE.



"Todo o jogador tem sempre alguma magoa, pois nem sempre tudo é "um mar de rosas" como muita gente pensa. Atualmente passo meu periodo de maior aborrecimentos, dentro do proprio Palmeiras. Isso porque durante muitos anos lutei por uma posição de titular, tendo dado o melhor do meu esforço pela efetivação. Fui reserva de Caieira e Turcão, entrava e saia, nunca reclamando, porque sabia que estava havendo justiça. uma vez que não tinha alcançado regularidade. Mas o se fez agora não está certo! Sai justamente quando vinha correspondendo, sem ao menos uma explicação. Tudo foi uma surpresa. Quando se luta durante tanto tempo a decepção é coisa natural. Se não me deram agora a oportunidade quando a darão? Preciso ver como vai ficar minha situação. Falarei com os diretores do clube, porque não posso encarar tudo com calma"

—:o:—

PERGUNTA: — VOCÊ GOSTARIA DE IR PARA A PORTUGUESA?
RESPOSTA: — MURILO, ZAGUEIRO CORINTIANO.



"Para falar a verdade gostaria. Desde que não estou sendo aproveitado pelo Corintians, seria bom ter nova oportunidade em outro clube. A Portuguesa de Desportos é clube simpatico. Um jogador precisa estar sempre atuando para manter a forma, o que não faço no Corintians. Tenho tido a maxima boa vontade no meu atual clube, mas desde que não vai mesmo, seria bom para mim mudar de camiseta. Meu contrato vai até 31 de dezembro deste ano. Se, por acaso, ao termina-lo não ficar por aqui, regressarei ao futebol mineiro, quem sabe para o meu antigo clube, o Atletico Porém, nesse interim, muita coisa poderá acontecer, e não convém traçar planos antecipados O que posso dizer, como, aliás, já disse, é que gostaria de jogar na Portuguesa de Desportos. Quem sabe lá teria um pouco mais de sorte. O Corintians não precisa de mim, não tem me aproveitado, e isso não é bom para um jogador. Preciso jogar, para estar sempre em forma".

—:o:—

PERGUNTA: — ENTÃO, O SEU DIA CHEGARA'?
RESPOSTA: — LOURENÇO, ARQUEIRO RESERVA DO PALMEIRAS?



"Preciso aguardar minha oportunidade com paciencia, como sempre o fiz. Fui titular em 49, quando Oberdan estava machucado. No ano passado fui reserva durante toda a temporada, e continuarei a se-lo com a mesma boa vontade em 51, porque Oberdan está muito bom. Não sei como ficará minha situação no Palmeiras. Meu contrato termina agora no dia 1.o de Junho, e não foram iniciados os entendimentos para reforma. Se continuar no clube estarei sempre esperando a oportunidade. Sou grande admirador de Oberdan, é um grande amigo. Quando muitos pensam que vai cair, aparece melhor que antes, como aconteceu no ano passado. E' possuidor de grande fibra. Sem duvida, meu dia chegará! Mais cedo ou mais tarde, no Palmeiras ou noutra equipe, há de chegar minha oportunidade. Enquanto não vem, serei o mesmo Lourenço de sempre, paciente, lutando para vencer".

—:o:—

PERGUNTA: — Quando vai voltar?
RESPOSTA: — Touguinha, centro-medio do alvi-negro.



"Quando voltarei, não sei. O motivo de meu afastamento durante todo esse tempo foi uma contusão no calcanhar, mal ainda não sanado. Estou me submetendo a tratamentos, e segundo o medico do clube, ficarei assim por mais uns dez dias. Estou fazendo o maximo empenho para colocar-me em forma e retornar. Se houve algum desentendimento entre mim e o clube? Absolutamente. Não sei de nada que tenha havido, e que possa desabonar minha posição. Joguei no Paraná, estive sempre na equipe, e só fui afastado pela citada contusão. Fui proibido pelo medico de colocar a chuteira, até que fique completamente bom. Estou contente no Corintians; meu contrato vai até 53, e não sei o motivo desse barulho todo dos jornais. Se Deus quiser, brevemente estarei em condições para provar, dentro do gramado, que nada existe de anormal entre o Corintians e a minha pessoa".

Atraentes pelejas na rodada inicial da 2.a Divisão

LINENSE VS. TUPÃ E S. PAULO VS. CORINTIANS EM PROMISSORES ENCONTROS — RIO PARDO, S. BENTO, GARÇA, NOROESTE E FERROVIARIA (ARARAQUARA) EM COMPROMISSOS DIFICEIS -- PROGNOSTICOS

Teremos na tarde de depois de amanhã, a rodada inaugural do Campeonato da 2.a Divisão do corrente ano. Vinte e duas pelejas estão programadas para essa jornada, que se apresenta assás importante para alguns dos chamados grandes clubes, pois terão eles, no seu primeiro compromisso, verdadeiras provas de fogo.

Examinando a relação dos jogos programados, vamos iniciar nossa apreciação para os encontros da Zona denominada Oeste. A nosso ver, dos clubes que intervirão na rodada n.o 1, apenas o Rio Pardo corre serio risco. Apontado, como vem sendo, um dos grandes do seu grupo, terá que locomover-se para Rio Claro, onde enfrentará o famoso "Azulão". Se a equipe rioclarense estiver bem preparada, não resta duvida que o risco será serio. Todavia, se o Rio Claro continuar, apatico como no ano passado, aí então nenhum susto sofrerá o Rio Pardo.

Nos demais cotejos Riopardense, Botafogo e Francana, são cotados como favoritos.

A nosso ver, o melhor contingente este ano, continua na Zona Oeste. onde, naturalmente, deverão surgir prelios sensacionais. Inicialmente, o cotejo Linense vs. Tupã é deveras empolgante. De um lado o tri-campeão da Noroeste e do outro a famosa "seleção mineira" Ambos desfrutam identicas possibilidades. Todavia os linense devem se precaver pois não será estranhavel uma surpresa do Tupã. O Corintians de P. Presidente Prudente. terá tambem um compromisso dificil e perigoso. Rumará para Araçatuba, onde o São Paulo tem permanecido este longo tempo, afiando suas armas. Logo. . Outros jogos bons e perigosos para os chamadas grandes teremos ainda nesta serie. O S. Bento irá experimentar a força e a pujanca do 9 de Julho enquanto Garça e Noroeste experimentarão a mesma sensação em Penapolis e Paraguaçu Paulista, respectivamente.

Dos cotejos programadas para a Zona Central, apenas a Ferroviaria de Araraquara não estará muito à vontade. Todavia tem possibilidades de exito, quando se sabe que o Uchoa, possui apenas metade do seu antigo esquadrão. E' possivel que tenha melhorado ainda mais, mas pelo que seus dirigentes nos têm dito.. Tudo azul nos restantes jogos, para os clubes que atuarão em seus dominios.

Finalmente, nos cotejos da Zona Sul, parece que não teremos grandes surpresas, já que a estréia de alguns clubes e o longo afastamento de outros, não dão margem ainda, ou melhor, não nos permite um melhor conhecimento de suas possibilidades.

Esse o panorama com que vemos os jogos da rodada inicial da Segunda Divisão, onde todavia, grandes surpresas poderão ocorrer, principamelnte no que diz respeito às chamadas goleadas.

TUDO PRONTO

Walter Lacerda

Mais uma vez aprestam-se os clubes do interior para uma jornada dificil, na qual os obstaculos a serem superados não terminarão ao apito final do juiz, na partida decisiva. Fatores conhecidos, como apresentação das praças de esportes, poderão surgir, fazendo com que o campeonato seja apenas o caminho a seguir para ser suplantada a dificuldade.

Cincoenta e um clubes partirão em busca do ambicionado titulo de campeão profissional do interior. Para 43, esse caminho já é conhecido e familiar enquanto para 8 estreantes representa autentica novidade, numa esperança remota de galgar à Divisão Principal. Todos, com um unico desejo, reuniram suas forças, modificaram suas equipes e trataram de superar as falhas apresentadas em certames anteriores, no intuito de alcançar este ano o posto maximo do seu grupo e depois o ambicionado titulo.

Temos procurado, na medida do possivel, apresentar as equipes que, pelo padrão de jogo pela tecnica aprimorada e pelo desejo que possuem seus dirigentes e jogadores, aspiram ardentemente o cetro. Num campeonato, todavia, no qual a rivalidade existe em todos os setores, tudo é possivel. Muitas vezes um quadro, com muitos elementos de cartaz, é subjugado por outro que possui em seu plantel jogadores sem renome. Sucedeu o ano passado com o Radium, de Mococa. E, quando todos supunham o Botafogo na Divisão Principal, o espirito de luta, a mocidade e a invulgar fibra dos mocoquenses serviram para demonstrar que para galgar o posto da Divisão Principal, alem da classe, devem os vencedores possuir tambem grande vontade de vencer.

Estamos no limiar de uma jornada que apresenta, de pronto, inumeros esquadrões com possibilidades magnificas para o titulo. Enumerá-los seria a mesma coisa que apontar os resultados estupendos que as equipes vêm alcançando nos cotejos amistosos. E nós sabemos que existe uma grande diferença entre prelios de campeonato e cotejos amistosos Não vamos, portanto, nos iludir com os feitos de partidas amistosas Vamos aguardar serenamente o decorrer das jornadas, para depois, então, com maior lucidez, apreciar as qualidades das equipes.

Não nos esquecemos dos exemplos passados e procuramos ver com novos olhos o estado de espirito dos clubes do interior. Afirmámos isso baseados na confiança absoluta que os mesmos demonstraram ter na F.P.F Em certames anteriores, reinava a desconfiança, o descontrole e mesmo o desrespeito de uns, acreditando outros que os resultados finais eram ditados pela entidade maxima do futebol bandeirante. Este ano não. Os proprios clubes são os primeiros a pedir que a F.P.F. intervenha na direção do certame, dando assim uma prova inequivoca de que poderá apontar uma nova surpresa ou então confirmar as qualidades de um dos grandes quadros de futebol do interior bandeirante.

ELES NO INTERIOR

ARMANDO

Armando iniciou-se no profissionalismo defendendo as cores do São Caetano. Todavia, nas partidas finais do campeonato foi afastado, do posto, em favor de Sidnei. O Noroeste, de Bauru, interessou-se pelo seu concurso e convidou-o para um teste. A prova foi uma autentica consagração. Foi imediatamente contratado e é hoje uma das grandes figuras do Noroeste. Muralha quase intransponivel, firmou-se definitivamente no futebol profisional do interior, demonstrando que a varzea bandeirante continua sendo um celeiro de bons jogadores. Armando chegou quase a criar um caso entre o Noroeste e o Bauru, acabando no entanto, por firmar compromisso com o gremio ferroviario.

GUARDE ESTE NOME

DENI

O Tupã F. C. montou este ano um quadro de respeito, disposto a conquistar o titulo maximo do futebol profissional do interior. Os compromissos amistosos que a equipe tem sustentado, varios elementos conseguiram distinguir-se, sendo que um deles, o centro-avante Petronio, já mudou de ares, aceitando tentadora proposta do Santos. Outro valor que se encontra em identica situação é o jovem ponta-esquerda Deni.

Fintador emerito, Deni chamou logo a atenção, o que fez com que o Santos se interessasse tambem pelo seu concurso. E' um nome que merece ser olhado com respeito, pois possui, qualidades indiscutiveis para brilhar num esquadrão da capital.

APONTAMOS ESTES

VII-PIXO

Quando Pixo deixou o Palmeiras, transferindo-se para o Batatais, tivemos oportunidade de dizer que o "Fantasma da Mogiana", havia feito boa aquisição. Todavia, para surpresa geral, depois de algumas partidas, o antigo centromedio juventino passou a ser aproveitado na zaga. Agradou inteiramente na nova posição. Do Batatais transferiu-se para a Francana. No campeão do primeiro grupo do ultimo certame, teve oportunidade de demonstrar novamente suas qualidades. Terminando o certame, foi convidado para treinar no tricolor. Como Mauro não se encontrava em sua melhor forma, buscava o tricolor um substituto a altura. E Pixo convenceu amplamente. Se não tivesse a infelicidade de fraturar o braço na derradeira partida do Rio-São Paulo, teria sem duvida seguido tambem para a Europa, pois os seus documentos já estavam prontos.

REVELAÇÕES

RENATINHO

Um dos valores da nova "safra" é o ponta esquerda Renatinho, atualmente no Bauru A. C.. Elemento de predicados tecnicos magnificos, jovem ainda, atravessa no momento fase excepcional. Acreditamos que neste certame Renatinho ainda se constituirá numa risonha promessa para o seu quadro. Gostamos do seu estilo, insinuante, rapido e decisivo, sempre a procura de perigo para a meta contraria. Se confirmar no certame o que de bom tem realizado nas partidas amistosas, estará o Bauru muito bem servido nas pontas, já que na direita possui Sousa, outro grande valor.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

SÃO CAETANO E FERROVIARIA

Com a aproximação do Campeonato Profissional do Interior, imprescindivel se tornou apresentarmos, na derradeira vez, conjuntamente, os restantes finalistas do ultimo certame. Surgem por esse motivo, juntos, São Caetano e Ferroviaria, de Botucatu'.

Primeiramente, vamos focalizar o conjunto da vizinha localidade de São Caetano do Sul. Colocado numa chave que desde o inicio apontava o Taubaté como uma das grandes "barbadas" do Torneio, o São Caetano devia disputar com o Corintians de Santo André e outros, uma parada dificil. Todavia, com o fracasso quase que completo do campeão do Vale da Paraiba, outros clubes assumiram a liderança e nem mesmo o Comercial, que havia descido no ano anterior, davam a impressão exata do provavel vencedor. Este definiu-se somente nas rodadas finais e apontou o São Caetano, como campeão da serie. Muito embora sua campanha tenha sido das mais elogiaveis no certame, pouco se poderia aspirar de sua parte, no Torneio dos Finalistas. Puro engano porem. Residiu justamente em seu fortim, a atração maxima de todos os cotejos e, foi onde, pode-se dizer, decidiu-se o titulo do seu grupo Derrotando, primeiramente o Botafogo e posteriormente o Linense, os defensores do clube da vizinha localidade truncaram a marcha dos seus dois valentes adversarios fazendo com que aqueles dois pontos influissem, e muito, no resultado final do certame

Este ano pouco se podera dizer do São Caetano. Sua equipe sofreu, a rigor, apenas uma perda lamentavel, que foi a do meia esquerda Valter. Quanto a Armando que não vinha sendo aproveitado, e que atualmente se encontra no Noroeste, está causando verdadeiro furor. Quanto ao mais, está tudo OK. Suas esperanças para este certame são enormes. Resta saber se seus concorrentes, estão novamente em tão precarias condições.

A. A. FERROVIARIA

Depois de dar a nitida impressão de que o titulo de sua serie era uma tarefa mais do que facil, isolando-se dos seus competidores 2, 4 e até 5 pontos, a Ferroviaria de Botucatu,' para poder disputar o torneio dos Finalistas, teve que decidir a parada com o São Paulo de Araraquara, numa partida extra, em Campinas. Do seu esquadrão, pouco se poderia esperar no Torneio dos Finalistas. Mas por obra do acaso, foi tambem o clube que eliminou um dos concorrentes do páreo, fazendo com que a Francana desistisse do Torneio, no dia em que foi derrotada em Botucatu'.

Este ano os "ferroviarios" estão trabalhando na surdina. Nada dizem ou comentam. Sua situação por esse motivo torna-se uma verdadeira incognita. Tanto poderá surpreender como se constituir num autentico fracasso. Todavia, valendo-se de sua tradição, de ser um clube valente e brigador, que vende caro sua derrota — dentro ou fora de seus dominios — é de se supor que mais uma vez seja um adversario temivel no atual certame.

JOGOS PARA DOMINGO

ZONA LESTE

Em S. José do Rio Pardo: Riopardense vs. Orlandia. Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Comercial. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Rio Pardo Em Franca: Francana vs. Ararense.

ZONA OESTE

Em Getulina: 9 de Julho vs. S. Bento. Em P. Prudente: Prudentina vs. Ferroviaria Botucatu. Em Bauru: Bauru vs. Ferroviaria de Assis. Em Lins: Linense vs. Tupã. Em Penapolis: Penapolense vs. Garça. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Noroeste. Em Araçatuba: S. Paulo vs. Corintians.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: São Paulo vs. Olimpia. Em Jau': XV de Novembro vs. Monte Azul. Em Uchoa: Uchoa vs. Ferroviaria, Araraquara. Em Bebedouro: Internacional vs. Palmeiras. Em Barretos: Barretos vs. Paulista.

ZONA SUL

Em São Bernardo do Campo: S. Bernardo vs. Paulista. Em S. Caetano do Sul: São Caetano vs. Piracicabano. Em Limeira: Internacional vs. Palestra. Em Campinas: Mogiana vs. União. Em Taubaté: Taubaté vs. Valinhense. Em Sorocaba: Votorantim vs. Estrela.

PROMESSAS PARA O NOVO CERTAME

ESPORTE CLUBE TAUBATÉ

Durante muitos e muitos anos ocupa o E. C. Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome, a posição de destaque no futebol do interior. Possuindo e apresentando todos os anos uma equipe das mais poderosas, demonstraram os representantes do Vale do Paraiba, o esplendor de sua forma, abatendo em seus dominios, adversarios dos mais categorizados, constituindo-sé sempre num adversario ferrenho e lutador. No ultimo campeonato, no entanto, aqueles que viram o Taubaté lutar, ficaram decepcionados. A equipe não era nem sombra dos punjantes esquadrões de outrora, que fazia sua torcida vibrar e fremir de entusiasmo, aguardando com emoção a cada nova refrega que se apresentava. O motivo que operou aquela transformação, foi o de haver a então diretoria, cuidado mais das obras do estadio, do que propriamente da equipe de futebol.

TUDO DIFERENTE

Todavia, um clube que possui a tradição e o renome esportivo do Taubaté não poderia ficar naquela inercia. Vozes ergueram-se de todos os cantos, clamando pelo alevantamento esportivo do glorioso nome do Campeão do Vale da Paraiba. E aquelas vozes encontraram eco no proprio seio da diretoria do clube, esse ano — mais do que nunca — disposta a lutar até o final para ver as cores do clube, tremulando no mastro da vitoria. Uma boa equipe foi montada. Embora as primeiras provas realizadas não tenham sido de molde a qualificar a equipe como uma das maiores da hinterlandia, serviram no entanto para demonstrar que os taubateanos estão vigilantes e confiantes. Aguardam serenos o "tiro da partido" para então — pouco a pouco — demonstrarem o poderio técnico do novo esquadrão do E. C. Taubaté.

PAGINA DOS CONSULENTES

DJALMA BATISTA (Capital) — 1) — Escalação para o Corintians: Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Nelsinho; 2) — Seleção paulista — Oberdan; Helvio e Homero; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Simão. 3) — Seleção de pretos, de todos os tempos — Barbosa; Domingos e Chico Preto; Bauer, Brandão e Julião; Liminha, Rubens, Baltazar, Jair e Rodrigues.

ZONAS DO CERTAME

Estão assim divididas as zonas do certame da 2.a Divisão:

LESTE: A. A. Ararense, A.A. Francana, A.A. Orlandia, A.A. Riopardense; Botafogo F.C., Comercial F.C. (Araras), C.A. Pirassununguense, Rio Claro F.C.; Velo Clube Rioclarense, S. Esportiva Sanjoanense e Rio Pardo F.C.

OESTE: Atletico Brasil Clube, A.A. Ferroviaria (Botucatu), A. A. Ferroviaria (Assis), A.A. São Bento, A. Prudentina E.A., Bauru A.C., C.A. 9 de Julho (Getulina), C. A. Linense, C.A. Penapolense, Corintians F.C. (Presidente Prudente), E.C. Noroeste, Garça E.C., São Paulo F.C. (Araçatuba) e Tupã F.C.

SUL: A.A. Internacional (Limeira); C.A. Piracicabano; C.A. Valinhense, C.A. Votorantim, Corintians F.C. (Santo Andre), E. C. São Caetano, E.C. Mojiana, E. C. Taubaté, Estrela da Saude F. C., Paulista F.C. (Jundiaí), Palestra F.C. (S. Bernardo), São Bernardo E.C. e União F.C. (Mogi das Cruzes).

CENTRAL: Atletico Monte Azul, A. Ferroviaria E.; A.A. Internacional, Barretos F.C., E.C. XV de Novembro Mirassol F.C., Olimpia F.C., Paulista F.C. (Araraquara), Palmeiras F.C. (Jau'), S. Paulo F.C. (Araraquara) e Uchoa F.C.

IRMÃOS BIDOIA (Oriente, Paraná) — A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 80 mil cruzeiros. Envie a importancia em vale postal.

ALBANO ANTONINO PINHÃO (Ribeirão Preto) — 1) Bauer iniciou-se no S. Paulo e jamais jogou por outro clube. Noronha era do Gremio Porto-Alegrense, passou algum tempo no Vasco e está no São Paulo desde 1942. 2) — Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Durval, Jair e Rodrigues. 3) Bauer é paulista, nasceu nesta capital no dia 21-11-25. Tem portanto 25 anos; Noronha é gaucho, nasceu em Porto Alegre no dia 25-11-18, estando atualmente com 32 anos.

MARIZITA CAMPOS (Capital) — As idades pedidas: Rodrigues, 25 anos; Jair, 30; Baltazar, 25; Friaça, 26; Juvenal, 27; Rui, 28; Castilho, 23 e Augusto, do Vasco, 30.

NAGIB JULIO (Capital) — Veja a resposta que demos a Cartaxo, nesta pagina. Batatais jogou no Palmeiras em 1935, antes de se transferir para o Fluminense. Pertenceu à Portuguesa de Desportos, tendo jogado, tambem, na seleção paulista.

AMAURY MASSARI (Capital) — 1.o — Seu tio está enganado; Domingos e Junqueira nunca jogaram juntos. Domingos e Caieira, sim. 2.o — Suas seleções: — PAULISTA — Oberdan — Homero e Juvenal — Bauer, Rui e Fiume — Julio, Rubens, Baltazar, Jair e Rodrigues. CARIOCA — Castilho — Augusto e Santos — Eli, Danilo e Pinguela — Menezes, Zizinho, Ademir, Maneca e Nivio. 3.o — De fato, com mais razão do que a Junqueira, o Palmeiras deve uma estatua a Lima.

NEW CRAVEIRO (Campinas) — O São Paulo conta com Poy, Mario e Bertolucci para a meta; Rui, Mauro, Saverio, Saltore, Gonzalez, Clelio e Pixo para a zaga; Bauer, Alfredo, Rui, Noronha e Dino para a intermediaria; Alcino, Dido, Ponce de Leon, Augusto, Lara, Lauro, Durval, Bibe, Teixeirinha, De Camilo e Remo para o ataque. Bovio ainda está preso ao clube, mas não vestirá mais a camiseta das tres cores.

FAN DE SARNO (São Caetano do Sul) — Sarno esteve afastado durante alguns jogos por motivo de contusão. Machucou-se seriamente durante um jogo do Rio-São Paulo e teve de ficar inativo. Mas já está treinando outra vez, pronto para voltar ao seu posto.

DAGOBERTO LEITNER (Curitiba) — Não publicamos anuncios da natureza que nos pede. Para qualquer consulta, estamos às suas ordens.

CORINTIANA (São Carlos) — O Paulista, ponteiro direito que está atuando em Londrina, é o mesmo que pertenceu ao Corintians. 2.o — O Corintians pode sagrar-se campeão este ano. Porque não?

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1.o — Cremos que a melhor ofensiva para o São Paulo, com os elementos de que dispõe o clube é esta: — Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Dido. 2.o — O Corintians não cogitou de contratar Danilo e Ademir. E' claro que interessariam ao alvi-negro, mas a transferencia desses jogadores ficaria por uma fortuna. 3.o — Sua escalação para o São Paulo: — Mario — Rui e Mauro — Bauer, Alfredo e Noronha — Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Teixeirinha.

ERNESTO DAS CANDEIAS (Capital) — O resultado do encontro Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, no primeiro turno de 47, foi 2 a 0 para o alvi-verde. Quadros: — PALMEIRAS — Oberdan — Caieira e Turcão — Zezé, Tulio e Fiume — Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho; PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho, Manuelão e Helio — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Tentos de Lima e Lula. Juiz. Valdemar Lacerda, bom.

JAIRO ARAUJO DE FARIAS (Capital) — Harry foi cedido ao Guarani, de Campinas, que pagou 110 mil cruzeiros pelo atestado liberatorio.

AUGUSTO DOS SANTOS (Capital) — 1.o — O melhor conjunto de 37 foi o Corintians, assim formado: — José — Jau e Carlos — Jango, Brandão e Munhoz — Filó, Carlito, Teleco, Rato (Daniel) e Carlinhos. 2.o — O maior arqueiro do Brasil ainda é Barbosa. 3.o — O melhor quadro desta capital, no momento, é o do Palmeiras. 4.o — Baltazar é o mais completo centro-avante paulista. 5.o — Danilo, em perfeita forma, é superior a Luiz Villa. 6.o — O melhor quadro do Rio é o Vasco.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1.o — A taça Cidade de São Paulo foi instituida em 42. Portanto, até 1950, foi disputada 9 vezes. O Corintians venceu 4, (42, 43, 47 e 48); o Palmeiras 3, (45, 46 e 50); o São Paulo uma (1944); o Santos uma (1949). Este ano teremos a decima disputa, entre São Paulo, Palmeiras e Santos.

JOSE' SILVA (Curitiba) — 1) Sobre o centroavante, veja a resposta que demos a Augusto dos Santos. 2) — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Oberdan; Helvio e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Pinga I, Baltazar, Jair e Rodrigues. BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) — O Palmeiras foi campeão paulista 12 vezes, nos anos de 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50.

RUBENS BRUNETI (Araraquara) — O famoso ataque dos 100 gols, do Santos, tinha esta constituição: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista.

JOSE' DE ALMEIDA SUCURI (Santo André) — 1) — O quadro do Santos, campeão de 35, jogava assim formado: Ciro; Neves e Badu' (Meira); Marteleti, Ferreira e Janguinho; Saci, Moran, Raul, Sandro (Mario Pereira e ainda Araken) e Logu' (Junqueirinha); Sua seleção paulista — Cabeção, Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Pinga, Liminha, Jair e Simão.

HILARIO NOBREGA (Capital) — Veja a resposta anterior. 2) — O quadro mais caro do Brasil é o do Vasco, constituido por legitimos cartazes do futebol brasileiro.

NUAP TELDE' LORE (Capital) — 1) Se o Brasil tivesse de se representar, no torneio Mundial dos Campeões, com uma equipe apenas, formada por jogadores do Vasco e do Palmeiras, e se fossemos o técnico, escalariamos esta: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Luiz Villa e Alfredo; Liminha, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues. 2) SELEÇÃO DE PRETOS — Mauro; Guilherme e Pedro; Santos, Brandãozinho e Julião; Alcino, Rubens, Baltazar, Bota e Simão; BRANCOS — Mario; Homero e Mauro; Fiume, Touguinha e Noronha; Julio, Antoninho, Aquiles, Pinga e Canhotinho. 3) Das duas seleções brasileiras, gostamos mais da primeira, com Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Danilo e Noronha; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

DEL NERO (ROCINHA 19) — 1) — Sua seleção formada com jogadores do São Paulo e Palmeiras: Oberdan; Caieira e Mauro; Bauer, Zarzur e Del Nero; Lima, Sastre, Leonidas, Jair e Teixeirinha. 2) — Sua escalação para o São Paulo: Poy, Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Antoninho, Durval, Bibe e Niveo.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: São tão desencontrados os comentarios em torno do desentendimento havido entre São Paulo e Bangu, que me animei a vir fazer-lhe duas perguntas. Desejo saber quem teve a culpa do rompimento e, tambem, se não teria sido preferivel, ao São Paulo, continuar sozinho na Europa, para provar que tem valor para brilhar sozinho. Afinal de contas, o tricolor possui um punhado de craques que podem ser considerados entre os melhores do Brasil! Na expectativa de seus esclarecimentos, firmo-me, atenciosamente — a) — **Eduardo Estillac (capital).**

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Os motivos do rompimento são conhecidos. Quando o Bangu aceitou o convite do S. Paulo, tinha em mira apenas a propaganda que iria fazer em torno do seu nome. Não lhe animou nenhum espirito patriotico ou pelo menos esportivo. Era assim como se a fabriga Bangu estivesse fazendo propaganda de seus artigos. Como quem nunca comeu melado quando come se enlambuza, os suburbanos chegaram na Europa e tomaram ares de gran-finos. Pretenderam, inclusive, assumir a direção da temporada, que, por todos os titulos, pertencia ao S. Paulo. Arranjaram uma serie de pretextos para briguinhas, principalmente quando viram que os resultados financeiros não seriam tão grandes como esperavam. Em Roma, em Amsterdam e em Paris o sr. Carlos Nascimento, que gosta de "dar cartas", quis meter o bedelho onde não lhe competia e ao ser obstado começou a trançar os pauzinhos, junto ao seu patrão que ficara no Rio. Este, que em materia de educação esportiva não enxerga um palmo adiante do nariz, ordenou o regresso do "seu" clube. Uma atitude que mereceu a mais formal repulsa de todos os bons esportistas, apesar da cortina de fumaça que os jornais cariocas tentaram fazer, para encobrir a vergonha. Eis aí a historia.

Quanto à conveniencia do São Paulo permanecer sozinho na Europa, pensamos que a chefia da delegação andou bem, cancelando os jogos restantes. Sem reservas, a campanha ficaria muito pesada para os craques. Alem disso, dentro de poucos dias terão os tricolores compromissos nesta capital. E' melhor, portanto, que voltem. Agora, depois da vitoria contra o Belenenses, conquistada sem o concurso do Bangu, ficou provado que os suburbanos apenas estorvaram. Foi esse um dos maiores proveitos da temporada."

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

JAMES, AMERICO, ARÍ E ADELINO

Encerramos hoje a apresentação dos campeões e vicecampeões profissionais do interior de 1950, com os nomes dos meias e dos pontas esquerdas no ultimo certame.

JAMES — Um dos maiores valores do Radium, principalmente nos jogos finalissimos, foi James. Durante o certame foi a "Amelia" da equipe. Começou o campeonato na meia esquerda. Um dia faltou o medio-esquerdo e ele foi para o posto. De outra feita, foi para a zaga. Voltou depois para a meia direita, chegando tambem a atuar na ponta esquerda. Jogou algumas vezes como centro-avante. Foi o "coringa" da equipe, com algumas jornadas grandes e luminosas. Seu gol mais sensacional foi marcado contra o Botafogo, no Pacaembu', quando iludiu o zagueiro e o arqueiro, para marcar de cabeça. Foi um espetaculo. Notabilizou-se sempre pela forma regular com que assinalava os tentos. James continuará mocoquense por mais algum tempo.

AMERICO — Houve jogos em que Americo foi citado como o insubstituivel, o fenomeno, o cerebro, assim por diante. Durante o primeiro turno, portou-se com tamanha regularidade que os botafoguenses ficaram entusiasmados com a produção do seu "insider". O correr do campeonato, no entanto, foi se tornando pesado para Americo. E o antigo avante do São Paulo, que já possui alguns anos nos ombros e que atuara ininterruptamente, sofreu os naturais efeitos. Já no torneio dos Campeões não foi o mesmo. Na ultima peleja, quando já deixara de atuar alguns jogos, foi desrespeitado por alguns torcedores, que pediam o seu afastamento do quadro. Este ano está treinando no Linense. Se o seu aproveitamento for intercalado, ele poderá ser de grande utilidade para a equipe. Caso contrario...

ARI — Se um clube profissional desta capital soubesse o que faziam os defensores do Radium, que moravam na capital, a fim de defender as cores do alviverde em dia de jogo, naturalmente mandavam as favas as tão faladas e discutidas concentrações. Ari, a exemplo de alguns outros, mora nesta capital. Jovem ainda, foi descoberto na varzea bandeirante. Trabalhando numa firma bandeirante, não lhe era permitido deixar o serviço antes de encerrado o expediente. Assim, somente depois do meio dia de sabado o jovem campeão mocoquense ficava livre. Por algumas vezes viajava a noite inteira, para ir ter com seus companheiros, no local da contenda. Esse fato, no entanto, em nada arrefecia o seu entusiasmo. Corria o campo junto com seus companheiros e somente o apito final do arbitro punha fim aos anseios dos mocoquenses. Após a refrega, havia o problema da distancia, para voltar depressa a esta capital, a fim de estar bem cedo no serviço, muito embora — em muitas ocasiões — as vitorias alcançadas tenham sido inolvidaveis.

ADELINO — Quando Xavier deixou a equipe, em virtude de um mal que o acometera, começou a desdita do Botafogo, para o insoluvel problema da ponta esquerda. Adelino, que nos treinos era um assombro, não resolvia nada nas partidas. Candido, contratado quase à ultima hora, fora um colosso apenas na partida estréia. Depois, foi caindo, caindo, até se constituir numa grande desilusão para os ribeiro-pretanos. Até Pirombá chegou a atuar na ponta esquerda. Todos eles no entanto, o que provocavam era uma indignação por parte dos torcedores e uma grande saudade de Xavier, um dos maiores avantes do ataque durante todo o certame.

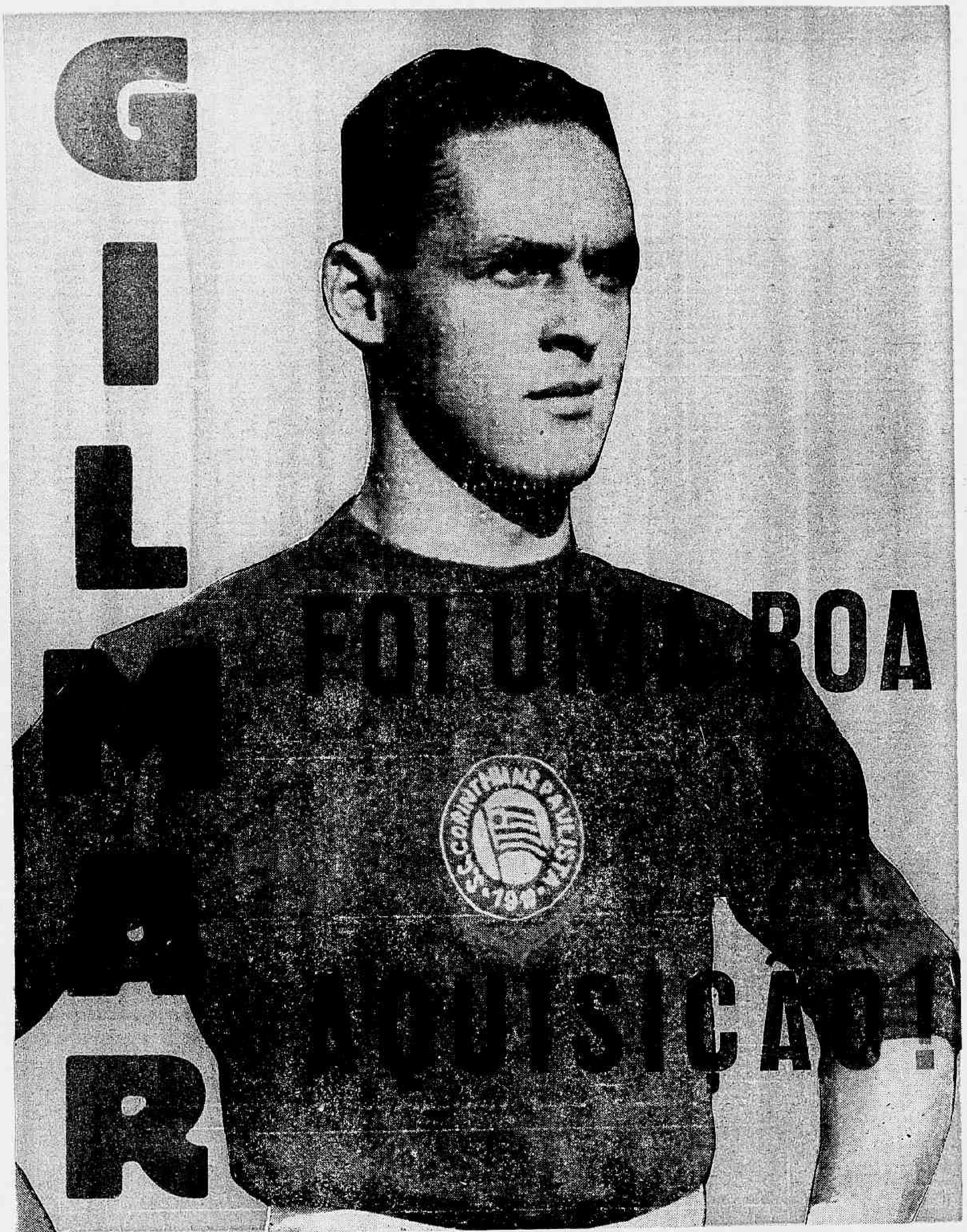
ESTE E' O RETRATO DE UMA MULHER HIPNOTIZADA!
a Ladra
"WHIRLPOOL"
GENE TIERNEY
RICHARD CONTE
JOSE FERRER
CHARLES BICKFORD
HOJE
Producão e Direção de OTTO PREMINGER
Band. da Tela Nac. - Proib. 18 anos
Rita São João — Rita Consolação — Phenix — Hollywood Santana — Radar — Sammarone — Recreio — Rialto — São José — Moderno

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 1 de Junho de 1951 | NUM. 249

CONSELHO DA SEMANA:

De uma vez por todas, deve o São Paulo compreender que somente grandes jogadores podem resolver os seus problemas. Elementos para tapar buraco ou para remediar, não solucionam. Se tem que ser feito um sacrificio, que o mesmo seja em grande estilo, definitivo. Isso é importante



Do apatico e pouco capacitado Jabaquara havia algo que ainda se poderia aproveitar. Era este Gilmar. O Corintians fez bem em busca-lo, pois é tão bom como Cabeção. Em materia de arqueiros, não ha mais problema no clube. Resta, agora, que contrate os reforços indispensaveis aos demais setores, a fim de que tenha belo desempenho no Campeonato Paulista do corrente ano